



PORTUGAL 2020
E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS NA RLVT

INFODATA 31

ABRIL 2024

Ficha técnica

Título: InfoData Nº 31 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, IP
Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa
Telefone: (351) 21 383 71 00
Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidência: Teresa Mourão de Almeida

Observatório das Dinâmicas Regionais de Lisboa (ODRL)

Coordenação: Nuno Ventura Bento

Autores: Helena Dias Tavares

Participação: Linda Pereira (projetos), Soledade Fraga (dados PORL).

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

Imagem capa: 25 de Abril de 1974

Data: Dados provisórios de encerramento - (dados, sempre que possível, reportam a 31 março 2024)

Número de páginas: 59

ISBN: 978-989-9203-02-0

Publicação Digital

Publicações

InfoDatas Políticas Públicas



InfoDatas Temáticas



Relatórios de Contexto



Índice

INTRODUÇÃO	9
01 PORTUGAL 2020 NA RLVT	12
Fundos Comunitários na RLVT	16
Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais	17
Distribuição por Objetivos Temáticos	19
Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial	20
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020	23
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML	26
Distribuição Territorial por Concelho	28
Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos	30
Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	32
Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME	33
Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas	34
Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	35
Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	36
Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	37
Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida	38
Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável	39
03 PROJETOS EM DESTAQUE	41
PORTUGAL 2020 NA RLVT	41
1 CADAVAL- Sistema de Telegestão para controlo de Perdas de Água	42
2 EPTOMAR– Cursos Profissionais	43
3 SABU – Simplificação Administrativa e Balcão Único	44
4 ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO	45
5 CONSTÂNCIA - Remoção de Fibrocimento de Edifícios Escolares	46
6 SEGURANÇA- NIPIM@R Shipping Intelligence Network	47
7 PEPAL – Programa de estágios profissionais na administração local	48
POR Lisboa 2020	49
1 ONEIDA – Plataforma Ómica-Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos	50
1 HANON SYSTEMS – <i>Innovation for Thermal and Energy Management Solutions</i>	51
2 CRP - Inovação Tecnológica dos Processos e Sistema de Fabrico por Introdução de Novos Processos	52
3 PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO - Reforço da eficiência energética	53
4 REDE ECOLÓGICA – Natureza, Biodiversidade, Recreio e Lazer	54
5 V4H - Emprego altamente qualificado nas empresas	55
6 PROGRAMA ESCOLHAS - Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas	56
7 ETIC – Cursos Profissionais	57
8 PAMUS 01 – Interface de Setúbal - Terminal Intermodal	58

Lista de figuras

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores.....	8
Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT).....	10
Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020	12
Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020	12
Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 31 mar 2024 (inclui reprogramações)	13
Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 31 mar 2024	14
Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 31 mar 2024.....	14
Figura 8 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante).....	15
Figura 9 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/km2)	15
Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 31 mar 2024	16
Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, na RLVT, 31 mar 2024.....	17
Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS 2013, 31 mar 2024	18
Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 mar 2024	19
Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2024	20
Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2024	20
Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 31 mar 2024	21
Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 31 mar 2024	21
Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020.....	24
Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)	25
Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar de 2024 vs 30 set 2023	26
Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 31 mar 2024	26
Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 31 mar 2024	27
Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, a 31 mar 2024	28
Figura 24 – Taxa de realização, por município, a 31 mar 2024.....	28
Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31março 2024.....	29
Figura 26 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 mar 2024	31
Figura 27 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 mar 2024	32
Figura 28 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 mar 2024	33
Figura 29 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 mar 2024	34
Figura 30 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 31 mar 2024 ..	35
Figura 31 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],31 mar 2024	36
Figura 32 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 mar 2024	37
Figura 33 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],31 mar 2024	38
Figura 34 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 mar 2024.....	39

Siglas e Acrónimos

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CIM	Comunidade Intermunicipal
CRII	Transição Digital da Educação
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
FC	Fundo Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
INE	Instituto Nacional de Estatística
LT	Lezíria do Tejo
MT	Médio Tejo
M€	Milhões de Euros
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PARU	Plano de Ação de Regeneração Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
POR	Programa Operacional Regional
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
REEE	Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas
UITP	Unidade de Instrução Técnica de Processos
VFV	Veículo em Fim de Vida

Nota prévia

As publicações InfoData que foram até hoje uma tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial está sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) e na Área Metropolitana de Lisboa (AML, área de incidência do POR Lisboa 2020).

Neste documento, a última InfoData para o período 2014-2020, com dados relativos ao fecho do PORL2020, assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e no país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e suprarregional NUTS II (Figura 2), que se manteve até 31 de dezembro de 2023. Em particular, as relações de fluxos (de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos) entre as sub-regiões da RLVT tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição das publicações InfoData, mantêm-se as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos dois primeiros capítulos.

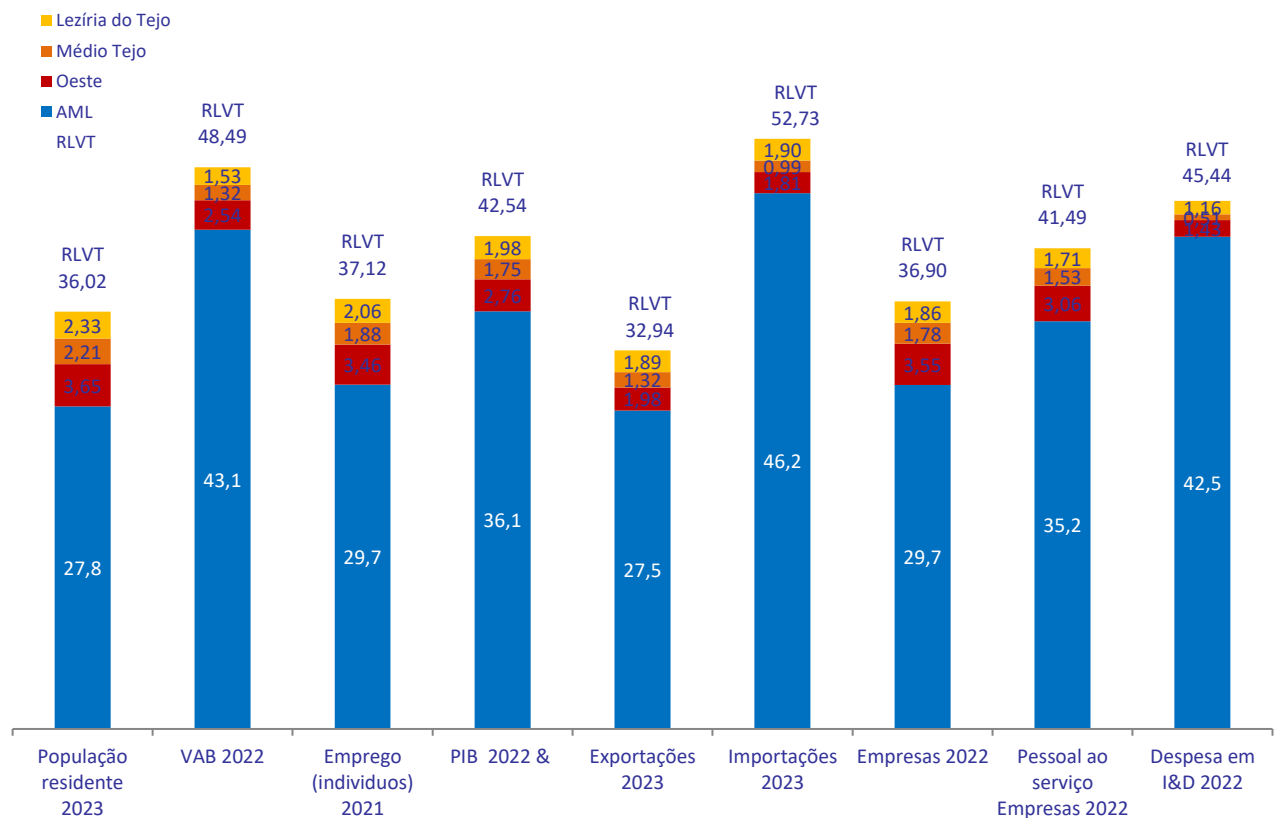


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores

Fonte: Atualização abril 2024 - População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE; Emprego - indivíduos totais (Base 2016 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE; Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2016 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE; Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual - INE; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas).

INTRODUÇÃO

A InfoData nº 31 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a décima quarta e última no âmbito do Portugal 2020, onde semestralmente, ao longo de 8 anos, se pretendeu divulgar os Investimentos apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Procurou-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, objetivos temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na AML e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 31 de março de 2024, tendo por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL). Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta:

- Programas Operacionais Temáticos: POCH Capital Humano, POCI Competitividade e Internacionalização, POISE Inclusão Social e Emprego, POSEUR Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (AML);
- 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitorizou e acompanhou os desenvolvimentos nas operações aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários é organizada segundo os quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (OT; Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretendeu-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e da melhoria da competitividade de empresas e organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 8 projetos relevantes, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020 e 7 projetos apoiados por Programas Operacionais em execução na RLVT.

A RLVT até aqui e durante o período 2014-2020 era constituída por 4 NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo - sendo que a partir de janeiro de 2024, o território abrangido pela CCDR LVT, I.P., constituído por 52 concelhos, passou a estar organizado em 3 NUTS II: Grande Lisboa, Península de Setúbal, e Oeste e Vale do Tejo, desagregando-se em 5 NUTS III: Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

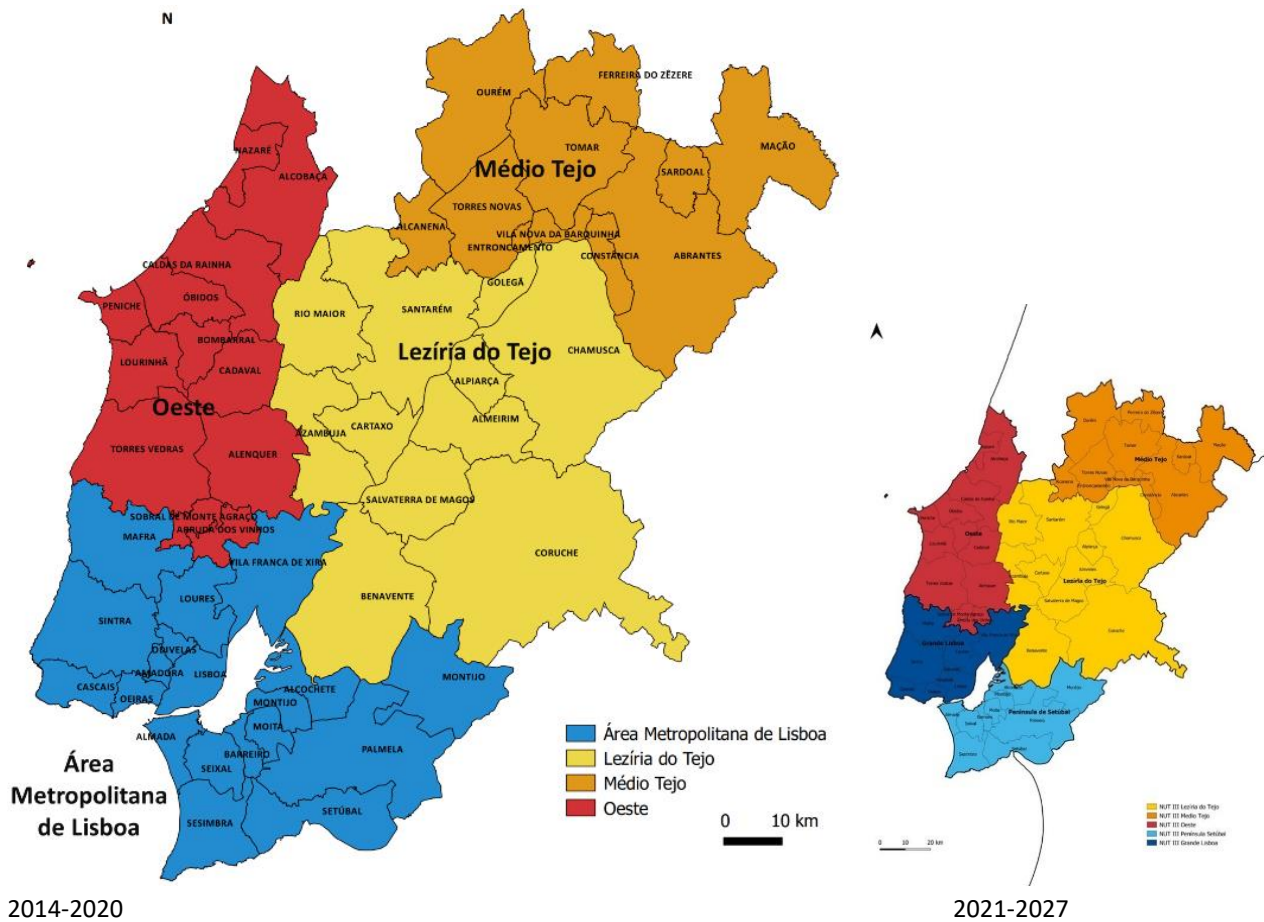


Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT)

Nota: A partir de 1 de janeiro de 2024 a AML desdobra-se em 2 NUTSII que simultaneamente correspondem a NUTSIII Grande Lisboa e NUTSIII Península de Setúbal. No entanto a presente INFODATA mantém as NUTS anteriores face aos dados tratados até 31/03/2024, mas ainda no âmbito do PT2020).

PORTUGAL 2020

NA RLVT



01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

Terminou em 31 de dezembro de 2023 a execução para o período de Portugal 2020 (PT2020), que corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que visou a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal entre 2014 e 2020. Este foi composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 26.890 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural e 1 PO do Mar. Note-se que as despesas podem ser apresentadas até junho de 2024, desde que executadas até 31 de dezembro de 2023.

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) FC (<i>todas as regiões – Transportes</i>)
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (<i>em todas as regiões</i>)
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>)
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC (<i>em todas as regiões</i>)
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte (<i>região menos desenvolvida</i>)	FEDER e FSE
		PO Centro (<i>região menos desenvolvida</i>)	
		PO Lisboa (<i>região desenvolvida</i>)	
		PO Alentejo (<i>região menos desenvolvida</i>)	
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Algarve (<i>região em transição</i>)	
		PO Açores (<i>região menos desenvolvida</i>)	
		PO Madeira (<i>região desenvolvida</i>)	
Assistência Técnica	PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER	
Desenvolvimento Rural	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER	
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)		
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020		
Assuntos Marítimos e Pesca	Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP	

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), em PORTUGAL e na RLVT, em particular, até 31 de março de 2024, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional (execução finalizada em 31 de dezembro de 2023).

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01 - Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01)
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020

Programa Operacional	Dotação do Fundo mil euros	Taxa de execução
Portugal 2020	26.890.489	100%
FEDER	11.000.965	104%
FSE/IEJ	7.626.701	93%
Fundo de Coesão	2.781.050	109%
FEADER	5.089.287	89%
FEAMP	392.485	100%
PO TEMÁTICOS	12.000.406	105%
POCI - Competitividade e Internacionalização (Compete2020)	4.383.238	109%
POISE - Inclusão Social e Emprego	2.217.002	101%
POCH - Capital Humano	3.197.424	106%
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	2.202.742	102%
PO Regionais do Continente	7.752.503	99%
PO Norte 2020	3.378.771	98%
PO Centro 2020	2.155.031	99%
PO Alentejo 2020	1.082.944	102%
PO Lisboa 2020	817.081	104%
PO Algarve 2020	318.676	100%
PO Regiões Autónomas	1.538.707	100%
PO Açores 2020	1.137.481	99%
PO Madeira 14-20	401.226	103%
PO Assistência Técnica	117.100	100%
PO Assistência Técnica 2020	117.100	100%
Programas de Desenvolvimento Rural	5.089.287	89%
PDR Continente (PDR2020)	4.474.098	90%
PDR Açores (ProRural+)	382.645	85%
PDR Madeira (Proderam 2020)	232.544	99%
PO Assuntos Marítimos e das Pescas	392.485	100%
PO Mar 2020	392.485	100%

Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 31 mar 2024 (inclui reprogramações)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº36, informação reportada a 31 de março de 2024

A taxa de compromisso do PT2020, no 1º trimestre de 2024, baixou de 114%, para 112%, tendo a taxa de execução atingindo os 100%, com 26,9 mil M€ de fundos executados. Já o volume de pagamentos, atingiu 98% da dotação total, com cerca de 26,5 mil M€ de fundos pagos. O maior volume de fundo executado regista-se, mais uma vez pelo FEDER com um aumento de 329 M€, face a dezembro de 2023, sendo de destacar com maiores taxas de execução, face ao fundo programado, os domínios temáticos da competitividade com 8,2 mil M€, dos quais 4,8 mil M€, no domínio do capital humano, e 4,5 mil M€ no desenvolvimento rural.

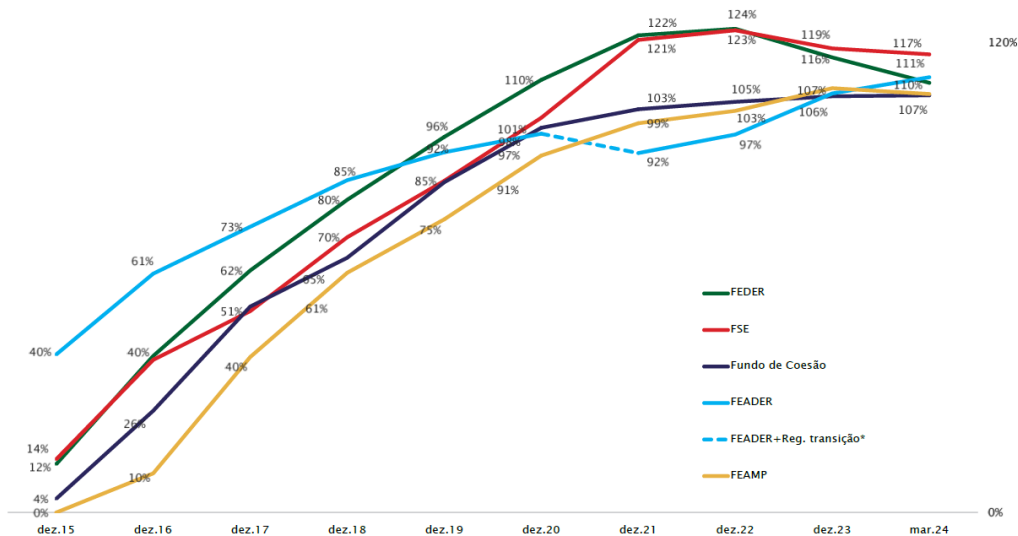


Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 31 mar 2024

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº36, informação reportada a 31 de março de 2024

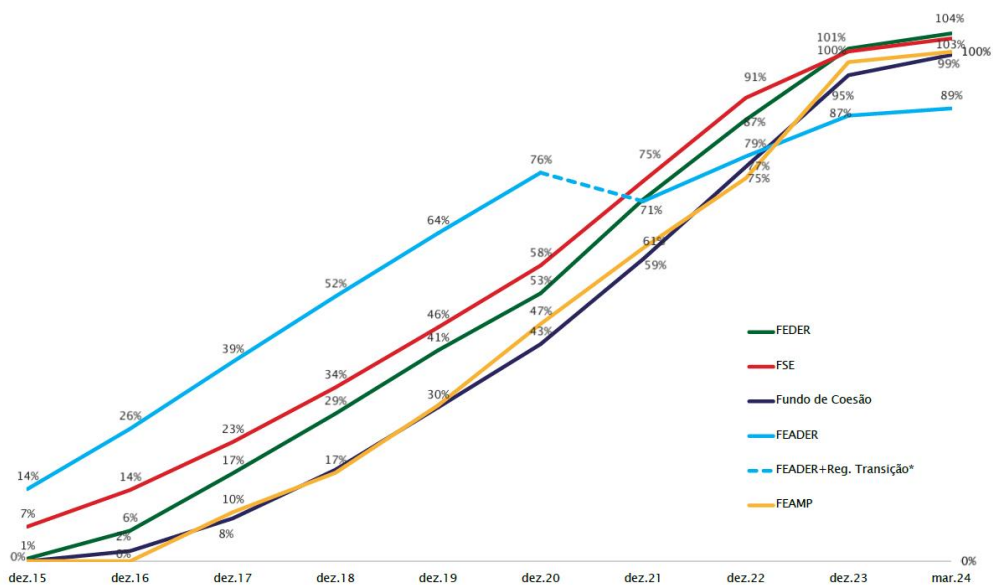


Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 31 mar 2024

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº36, informação reportada a 31 de março de 2024

Os fundos europeus são distribuídos pelas regiões dependendo do seu nível de desenvolvimento, sendo os envelopes financeiros maiores quando o nível de desenvolvimento é menor e vice-versa. Em Portugal são consideradas menos desenvolvidas as regiões Norte, Centro, Alentejo e Açores, 1 região em fase de transição que é o Algarve e 2 consideradas mais desenvolvidas que são Lisboa e Madeira. Nas Figuras 8 e 9 podemos analisar as intensidades relativas a euros/habitante e euros/km², respetivamente.

Ao nível das políticas de fundos (Política de Coesão), a situação da RLVT é singular, na medida em que decorre das NUTSII em vigor no início da execução do PT2020. Segundo essa realidade, apenas a AML surge como região desenvolvida, onde se aplica o Programa Operacional Regional de Lisboa 2020, com uma taxa de cofinanciamento de 50% numa dotação total de 817 M€ de apoios ao investimento. Os restantes territórios, nessa classificação estatística, integram as NUTS II do Centro (Oeste e Médio Tejo) e o Alentejo (Lezíria do Tejo), com uma taxa de cofinanciamento 85% e dotações superiores fruto de serem consideradas regiões de convergência.

O facto da AML ser considerada região desenvolvida coloca também fora do seu âmbito territorial a intervenção dos programas operacionais temáticos (salvo exceções, como o Fundo de Coesão do POSEUR). Nestes termos, a afetação do Lisboa 2020 ao território da AML é direta, contudo a aplicação de fundos aos restantes territórios da RLVT depende da execução de cada um dos programas antes mencionados.

A maior dinâmica de execução apresenta-se na região de Lisboa com 94% do fundo aprovado, já executado. Até ao final do primeiro trimestre de 2024, foram aprovados 2328€/hab. de fundos passíveis de regionalização, sendo que Lisboa e Algarve apresentam uma menor intensidade de apoio (euros/habitante) por serem regiões desenvolvida e de transição, respetivamente. Todas as restantes regiões estão acima da média em termos de fundos aprovados per capita (figura seguinte).

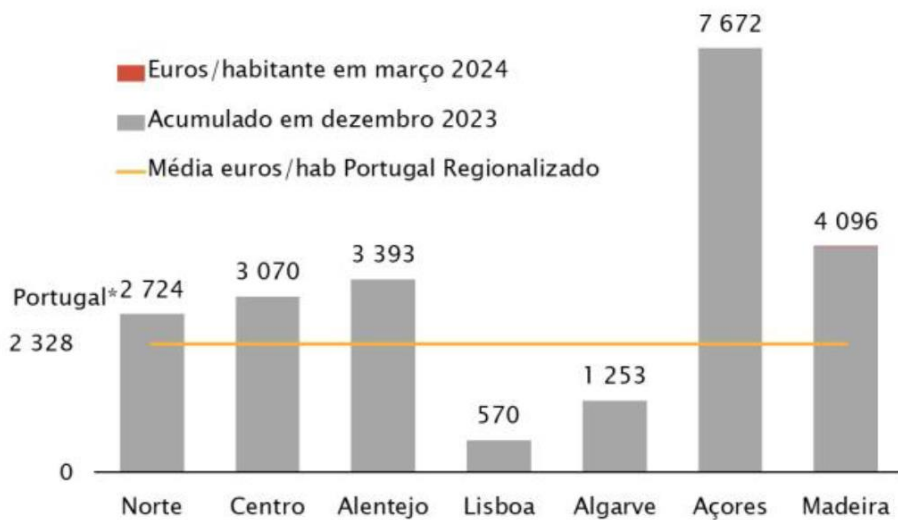


Figura 8 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante)

Fonte: Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº36, informação reportada a 31 de março de 2024

*Média considerando apenas as verbas possíveis de regionalizar ao nível das NUTSII, sendo que a média global é de 2870€/hab

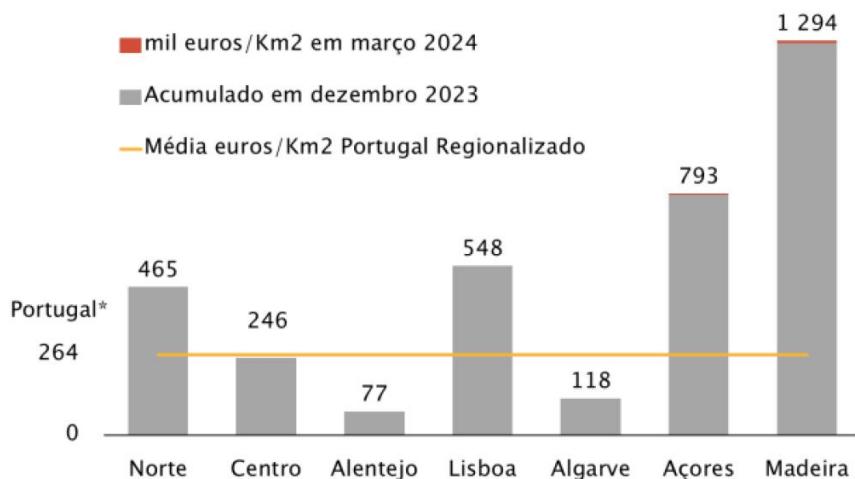


Figura 9 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/km2)

Fonte: Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº36, informação reportada a 31 de março de 2024

*Média considerando apenas as verbas possíveis de regionalizar ao nível das NUTSII, sendo que a média global é de 326 mil €/km2

A intensidade de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/km2) em Lisboa e no Norte, que ronda os 500 mil €/km2, contrasta com a intensidade nas regiões do Alentejo e do Algarve, cinco vezes mais baixa. Até final de março foram aprovados em média 264 mil € por km2 de fundos passíveis de regionalização tendo o total de fundos atingido os 326 mil € por km2.

Fundos Comunitários na RLVT

No total da Região de Lisboa e Vale do Tejo, até 31 de março de 2024, aprovaram-se 14 428 operações (registos*), com um investimento total elegível aprovado de aproximadamente 4,9 mil M€. O POR Lisboa é o que apresenta o maior investimento elegível executado de cerca de 1,5 mil M€, seguido do POCl com cerca de 0,66 M€.

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada (€) (Validada)		Pagamentos
	Nº Registos (*)	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
POCl - Competitividade e Internacionalização	2 869	727 571 962	378 740 850	659 774 187	323 145 825	325 524 922
POISE - Inclusão Social e Emprego	1 654	295 785 901	261 350 428	257 764 166	228 398 698	227 930 702
POCH - Capital Humano	1 434	494 309 131	422 982 124	437 049 942	375 312 887	377 700 615
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	718	732 667 563	605 235 620	652 544 700	541 544 025	479 767 606
POR Centro (Médio Tejo e Oeste)	1 972	628 273 614	435 411 701	562 759 168	392 741 652	372 531 297
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	950	307 959 744	217 654 517	281 429 392	198 814 757	189 630 550
POR LISBOA (AML)	4 831	1 739 662 418	884 703 088	1 568 817 816	826 128 926	802 789 840
TOTAL RLVT	14 428	4 926 230 332	3 206 078 329	4 420 139 372	2 886 086 769	2 775 875 533

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 31 mar 2024

Fonte: Reporte trimestral Monitorização territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de assistência Técnica.

Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 31 de março de 2024, a AML concentra a maior parte do Investimento, destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegíveis, aprovados, executados validados, e em Pagamentos efetuados (Figura 11). No total da RLVT e em termos percentuais, a AML com 92 % apresenta a maior percentagem de Fundo executado face ao Aprovado, seguido da Médio Tejo com 89,08%, Lezíria do Tejo com 88,65% e Oeste com 87,90%.

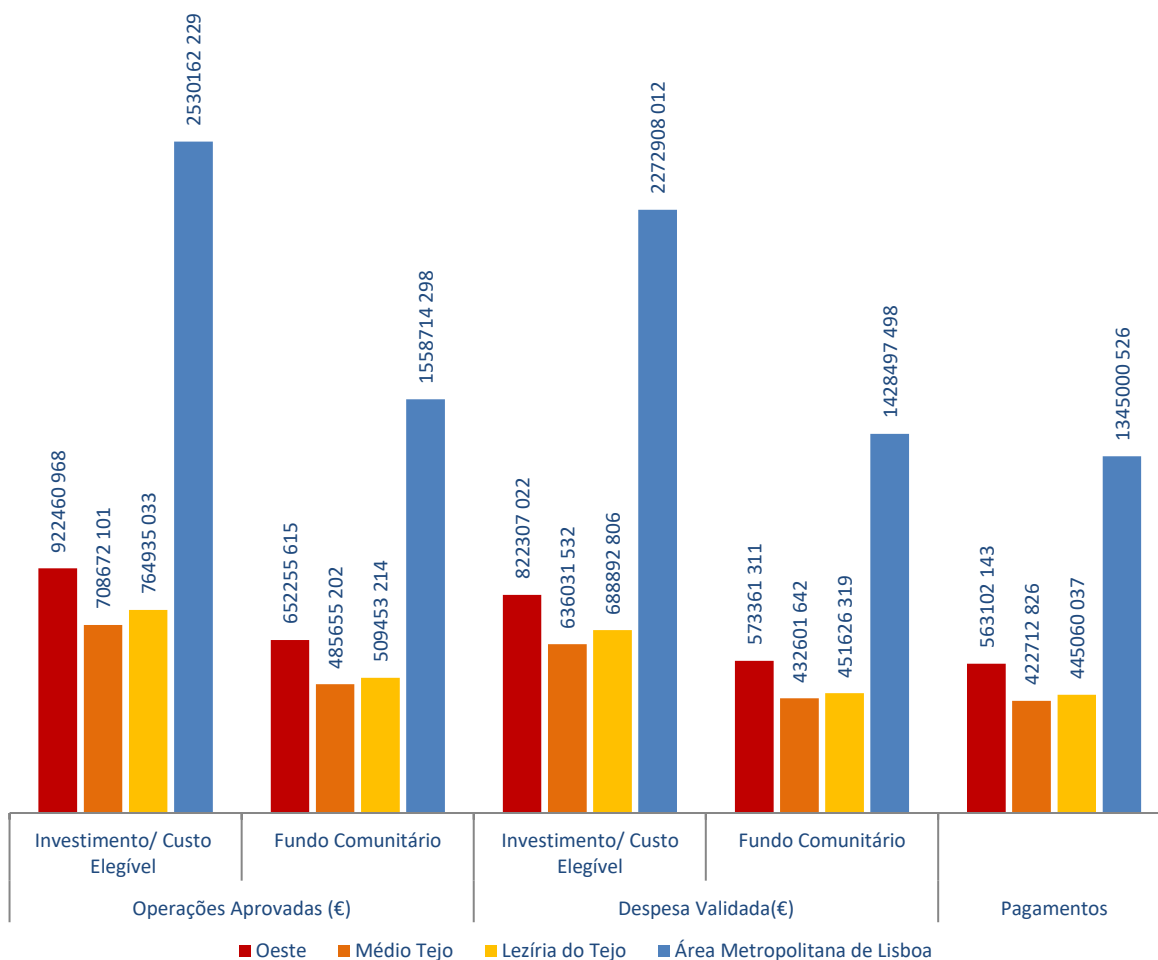


Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, na RLVT, 31 mar 2024

Fonte: Reporte trimestral Monitorização territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADR

As NUTS III do Oeste, do Médio Tejo, da Lezíria do Tejo, e a AML, aumentaram a percentagem de fundo Executado, relativamente a setembro de 2023, em cerca de 12% face ao período anterior.

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Executada Validada (€)		% Fundo Execut. FCE/TO*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POR CENTRO	955	350 194 654	240 238 391	319 431 735	218 774 364	38%
	POCH	527	180 437 042	153 371 485	161 994 500	137 695 325	24%
	POCI	1259	289 039 976	168 556 483	251 637 017	137 959 398	24%
	POISE	485	58 508 058	49 913 401	46 988 029	40 122 816	7%
	POSEUR	100	44 281 238	40 175 855	42 255 740	38 809 407	7%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	3326	922 460 968	652 255 615	822 307 022	573 361 311	88%
Médio Tejo	POR CENTRO	1017	278 078 960	195 173 310	243 327 433	173 967 288	40%
	POCH	472	132 688 176	112 784 949	119 581 048	101 643 890	23%
	POCI	902	175 531 991	73 677 205	163 123 651	63 269 688	15%
	POISE	606	58 079 167	49 504 799	47 444 114	40 463 243	9%
	POSEUR	176	64 293 807	54 514 938	62 555 287	53 257 532	12%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	3173	708 672 101	485 655 202	636 031 532	432 601 642	89%
Lezíria do Tejo	POR ALENTEJO	950	307 959 744	217 654 517	281 429 392	198 814 757	44%
	POCH	412	120 240 935	102 394 635	103 595 194	88 055 915	19%
	POCI	705	231 951 480	110 115 926	217 904 664	99 124 400	22%
	POISE	503	42 351 768	36 067 489	34 790 765	29 638 516	7%
	POSEUR	122	62 431 108	43 220 648	51 172 791	35 992 730	8%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	950	307 959 744	217 654 517	281 429 392	198 814 757	44%
Área Metropolitana de Lisboa	POR LISBOA	4831	1 739 662 418	884703088	1568817816	826 128 926	58%
	POCH	23	60 942 979	54 431 055	51 879 200	47 917 756	3%
	POCI	3	31 048 514	26 391 237	27 108 855	22 792 338	2%
	POISE	60	136 846 908	125 864 738	128 541 258	118 174 122	8%
	POSEUR	320	561 661 410	467 324 179	496560882,2	413 484 355	29%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	5237	2 530 162 229	1 558 714 298	2 272 908 012	1 428 497 498	92%
TOTAL RLVT		14 428	4 926 230 332	3 206 078 329	4 420 139 372	2 886 086 769	90%

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS 2013, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Distribuição por Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT, a 31 de março de 2024, destaca-se o Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida com cerca de 589,5 M€ de fundo executado. Segue-se o OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, com 445,1 M€ de fundo executado. É o OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos que apresenta maior taxa de execução (98%). Ao nível nacional, o REACT_EU-Recovery Assistance and Territorial Europe (apoiar o tecido empresarial na recuperação da pandemia do covid 19), atingia no final de março de 2024, um fundo aprovado de 2258 M€, destinados a financiar cerca de cerca de 89,9 mil operações. A taxa de compromisso situou-se em 106% e a taxa de execução em 94%.

Objetivo Temático	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada Validada (€)		% FE / Aprov.
	Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1 505	844 280 509	351 307 949	805 616 395	333 013 086	95%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	31	15 519 893	13 191 751	11 175 529	9 499 040	72%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3967	958 006 750	467 619 671	902 618 805	445 115 408	95%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	420	531 069 975	424 651 761	479 397 987	384 092 960	90%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	208	88 745 041	77 874 634	86 257 329	76 072 848	98%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	775	523 141 764	381 088 911	466 374 364	370 969 804	97%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	100 924 011	88 769 622	53 345 862	45 703 155	51%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	2 862	477 805 719	357 577 350	420 411 459	320 900 354	90%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	2 149	496 656 427	334 598 170	423 316 719	286 223 654	86%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	2 339	825 639 595	659 886 717	736 546 749	589 537 554	89%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	96	13 208 291	11 227 817	10 636 631	9 066 583	81%
13 - Assistência Técnica	67	51 232 356	38 283 974	24 441 542	15 892 321	42%
Total RLVT	14 428	4 926 230 332	3 206 078 329	4 420 139 372	2 886 086 769	90%

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)		Pagamentos aos beneficiários (DCL)	Indicadores financeiros (Fundo)		
	Nº	Fundo Comunitário € mil euros	Nº de Registos (a)	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário		Fundo Comunitário mil euros	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)
				mil euros		mil euros		mil euros			%	%
AM. LISBOA - IT	na	224 657	1 480	436 967	385 975	240 407	359 190	231 972	218 831	107%	103%	
PDCT (b)	1	110 296	496	196 818	172 269	117 888	164 936	114 449	108 766	107%	104%	
PEDU	18	91 818	234	176 961	159 840	98 787	159 630	98 682	91 205	108%	107%	
DLBC (c)	13	22 542	750	63 188	53 866	23 732	34 624	18 842	18 861	105%	84%	
DLBC Costeiro	2	5 075	75	10 055	8 805	5 035	7 600	4 223	4 227	99%	83%	
DLBC Rural	2	7 202	466	34 293	26 474	9 438	11 356	6 819	6 812	131%	95%	
DLBC Urbano	9	10 266	209	18 840	18 587	9 259	15 668	7 800	7 822	90%	76%	

Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC. Nota: a) O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. b) Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. c) Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020

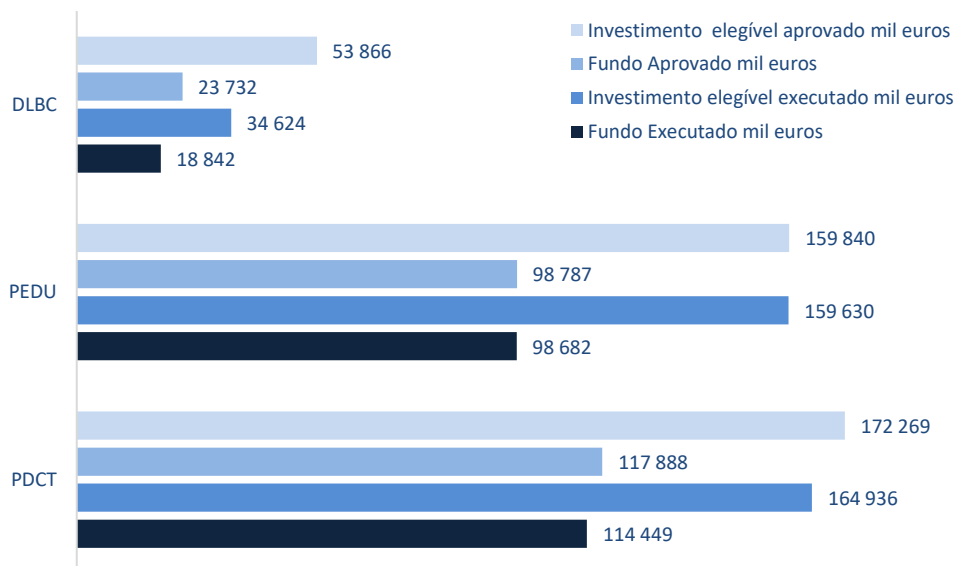


Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

A 31 de março de 2024, a taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados (DLBC; PEDU e PDCT), registava-se na AML com 103% e a taxa de compromisso em overbooking com 107%. Verifica-se um aumento em todos os instrumentos, com a taxa de compromisso em *overbooking* (exceto no DLBC costeiro com 99% e urbano com 90%).

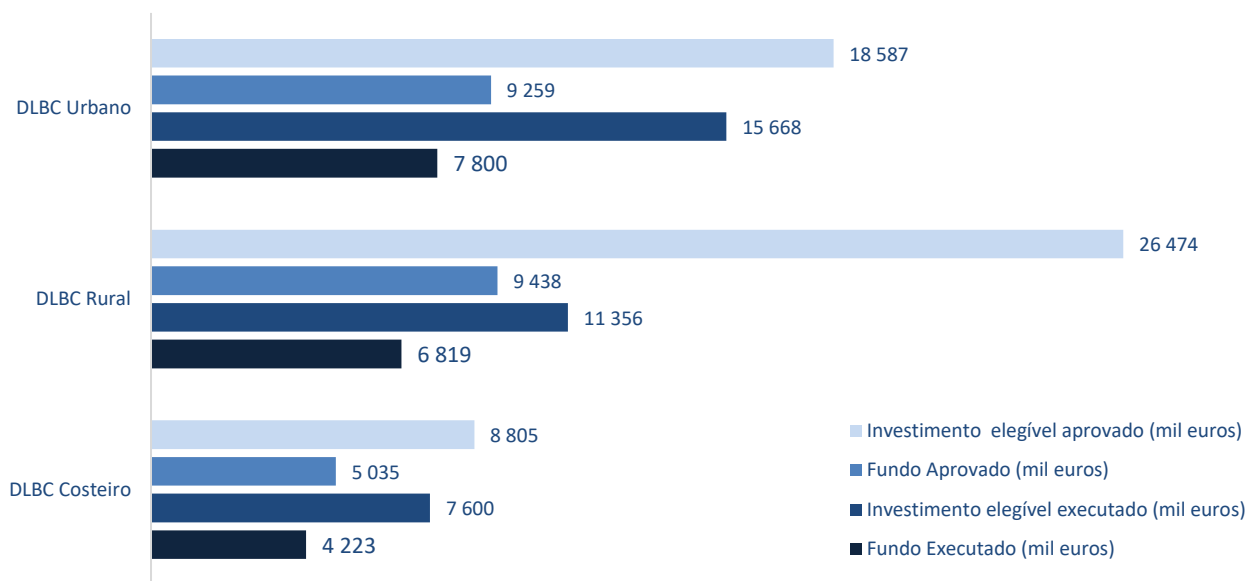


Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

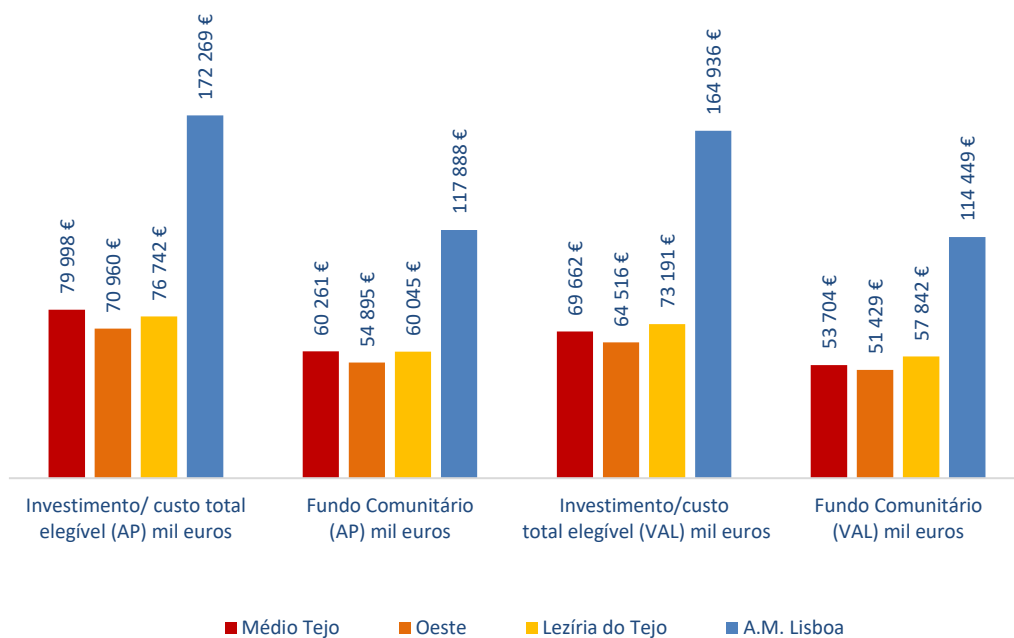


Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 31 mar 2024

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020

2

02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



A dotação global do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Investimento em Portugal, sendo 622,62 M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, com uma taxa de cofinanciamento de 47,07%, na execução. Apesar das reprogramações financeiras (5ª reprogramação em setembro de 2020), cujas transferências financeiras entre eixos, envolveram cerca de 62,2 M€, mantêm-se inalteradas as dotações globais do FEDER, incluindo as dotações dos instrumentos financeiros, e do FSE.

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental. Na elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 (documento de suporte do POR Lisboa 2020), e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3 Lisboa) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- Uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente.
- Uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial.
- Uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€



Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

Para informação mais detalhada consulte o website Lisboa 2020, em <https://lisboa.portugal2020.pt/> (documento integral REA2022)

O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado em Eixos Prioritários (EP), Prioridades de Investimento (PI) e Objetivos Específicos (OE):

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020

Fonte: Balcão2020

EP	Objetivos Temáticos (OT)	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento 2. Investimento empresarial em ID 3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters) 4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)	FEDER
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	6.3. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	1. Património natural e cultural	FEDER

5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, empreendedorismo e a criação de empresas (...)	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género	FSE
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos	FSE
		8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes	FSE
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento	FEDER
		9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER
		10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar 10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...) 10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem 10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso 1. Qualificação adulta 1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais 1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

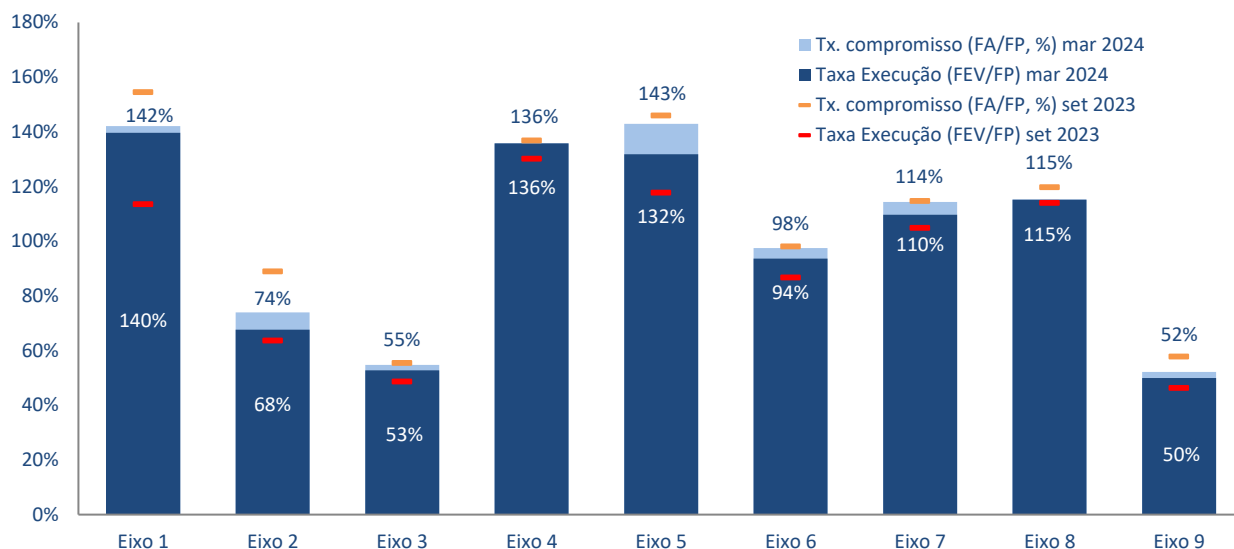


Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar de 2024 vs 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADR

No total dos 9 eixos a taxa de execução atingiu os 104% em 31 de março de 2024, tendo ultrapassado os 100% nos eixos 1, 4, 5, 7 e 8, todos em overbooking, sendo de destacar a maior taxa de execução correspondente ao Eixo 1, com 140%, logo seguida do eixo 4, com 136% e eixo 5 com 132%. O maior aumento face a setembro, apresenta-se no eixo 1, com mais 26% face a setembro de 2023. O eixo 4 e eixo 8 atingiram os 100% de taxa de realização do fundo.

Eixo	Fundo Programado (FP*, €)	Fundo Aprovado (FA, €)	Fundo Executado Validado (FE, €)	Taxa de Compromisso (FA/FP, %)	Taxa Execução (FE/FP, %)	Taxa de Realização Fundo (FE/FA,%)
Eixo 1	158 710 983	225 524 642	221 679 475	142%	140%	98%
Eixo 2	176 713 177	130 686 162	119 497 344	74%	68%	91%
Eixo 3	9 930 014	5 433 200	5 237 873	55%	53%	96%
Eixo 4	21 000 000	28 520 014	28 520 013	136%	136%	100%
Eixo 5	66 733 816	95 361 866	87 988 942	143%	132%	92%
Eixo 6	152 965 285	149 164 057	143 290 005	98%	94%	96%
Eixo 7	105 465 308	120 614 724	115 660 752	114%	110%	96%
Eixo 8	101 292 200	116 741 015	116 635 914	115%	115%	100%
Eixo 9	24 270 000	12 657 408	12 124 799	52%	50%	96%
TOTAL POR LISBOA	817 080 783	884 703 088	850 635 117	108%	104%	96%

Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 31 mar 2024

Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADR

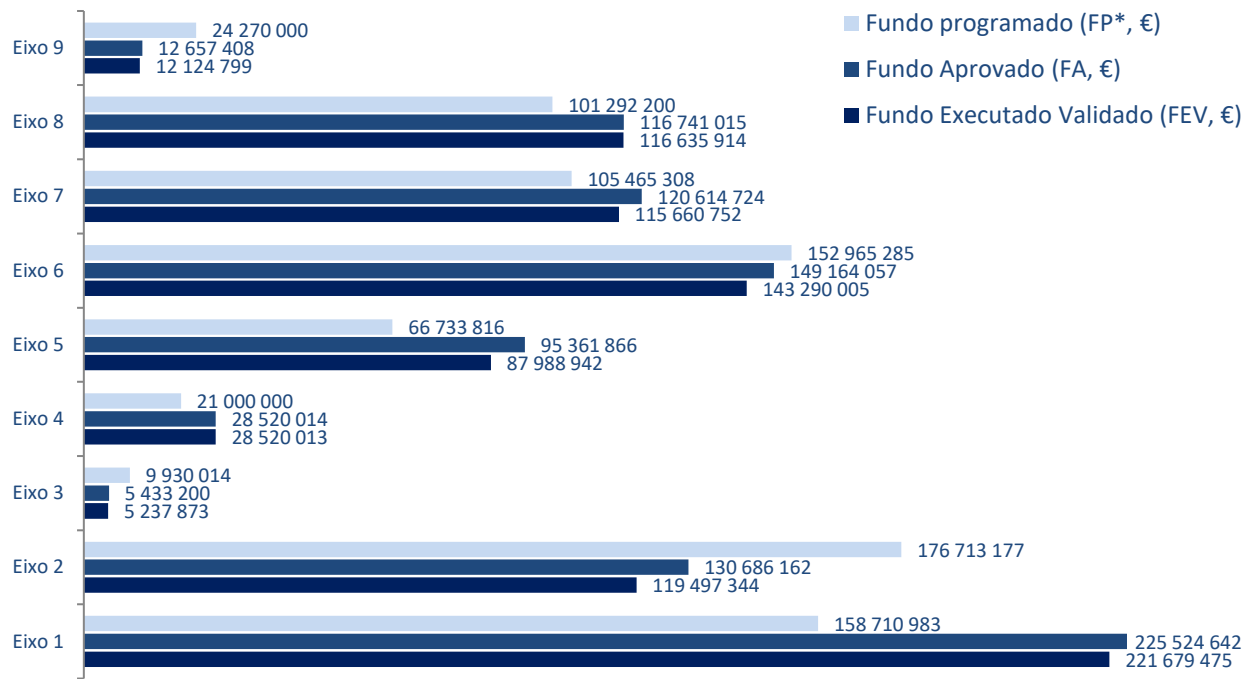


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Distribuição Territorial por Concelho

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da esfera municipal, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 3545 operações, 590 das quais implementadas em multi-concelhos, correspondendo a um volume de fundo executado de 850 635 116,84€. Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal. Dos 18 municípios que constituem a AML, em primeiro lugar destacam-se os municípios de Palmela e Alcochete, ambos com 460€ *per capita*. Lisboa passa para terceiro lugar em termos de investimento aprovado *per capita*, apresentando-se com 457€ *per capita*. A seguir apresentam-se Oeiras e Mafra superam o valor de 300 € *per capita*, logo seguidos de Setúbal.

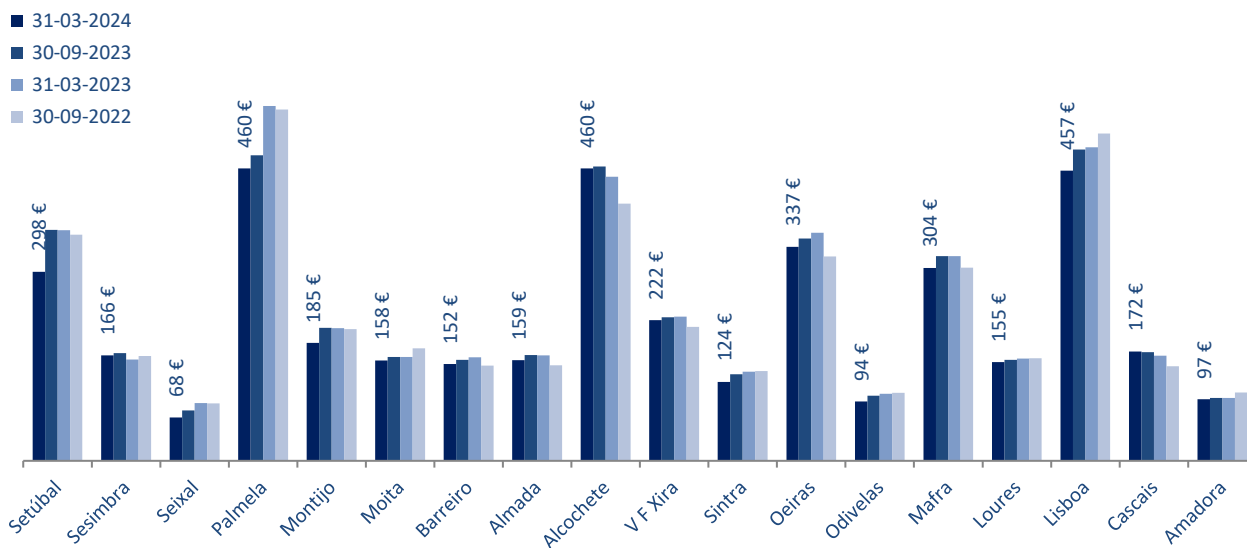


Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, a 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADR, Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

Quanto à taxa de realização, há uma subida generalizada nos 18 Municípios da AML, todos acima dos 90%, com destaque para o concelho de Alcochete que atingiu os 100% de realização, com Mafra e Barreiro próximo de atingir os 100%, estando os restantes acima dos 96%.

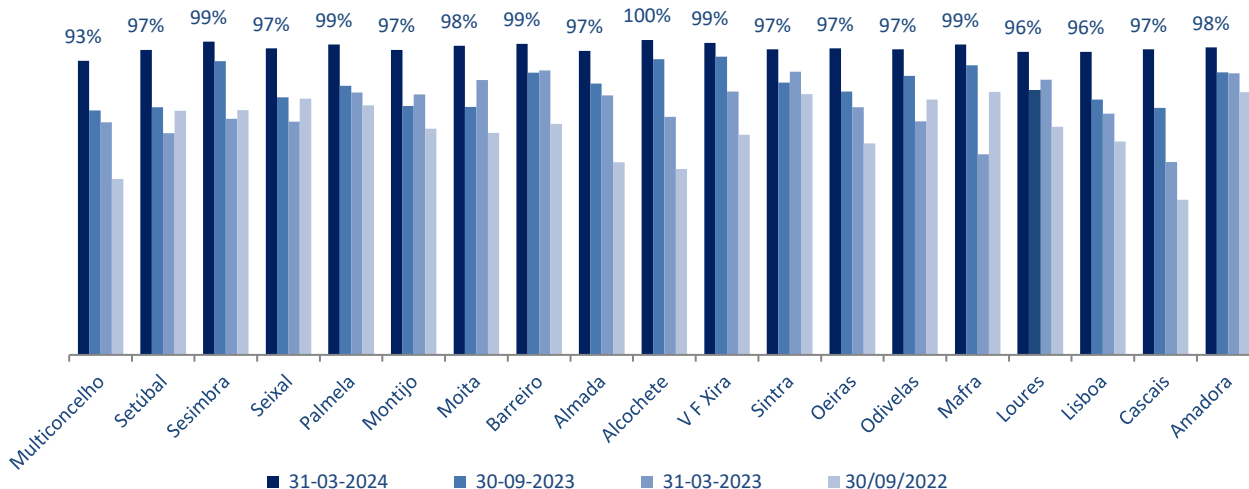


Figura 24 – Taxa de realização, por município, a 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE /Tratamento OADR; Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

No que respeita ao Fundo Executado por município, Lisboa com cerca de 240 M€ é aquele que se destaca com maior valor dos 18 municípios, seguido de Oeiras com cerca de 56,3 M€, Sintra com 45,3 M€, e Cascais e Setúbal com cerca de 36M€. Lisboa continua a ser o município com o maior valor executado absoluto. O valor investido em projetos multi-concelho é cerca de 202 M€.

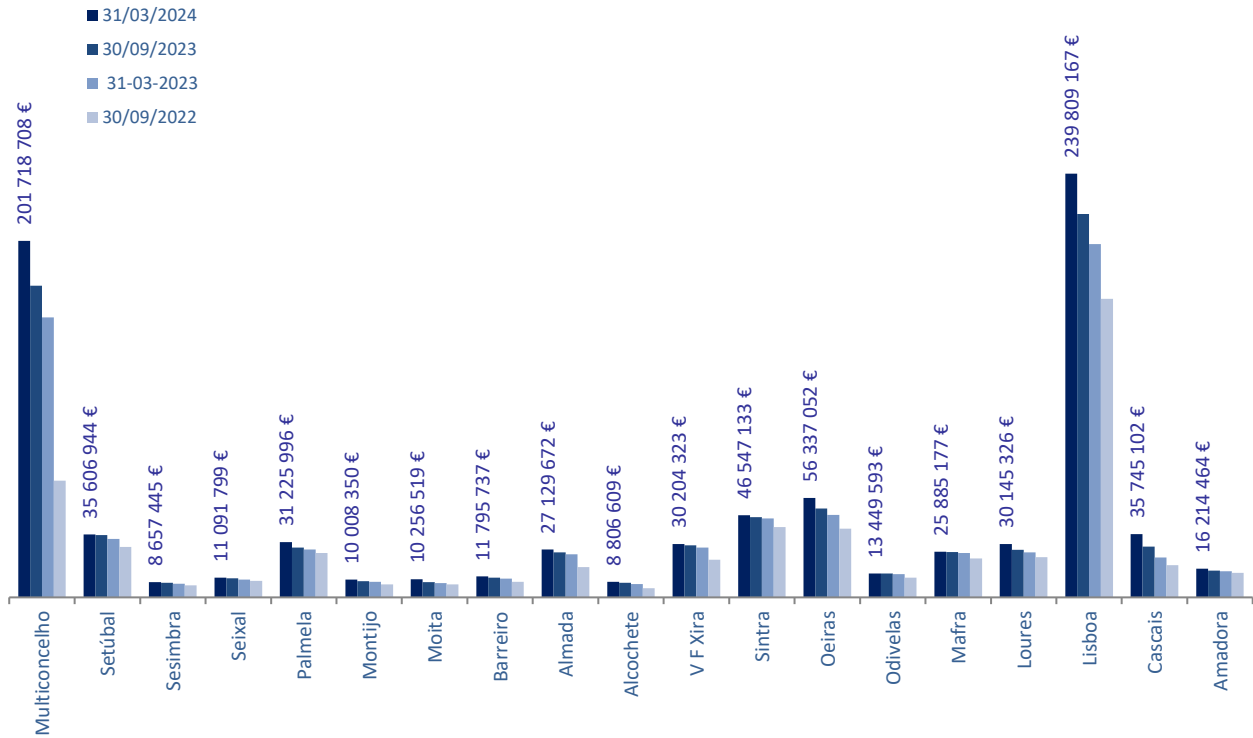


Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31março 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADR.L. Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos

03 mar 2024

3 547

Operações aprovadas

1.989

M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 31 mar 2024. Foram aprovadas 3 547 operações num total de 10.634 operações submetidas, com um Investimento total de 1.989 M€, contabilizando menos cerca de 129 M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEI de cerca de 1.617,7M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 108% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 96% e uma Taxa de execução de 104%**. Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 7084 operações.

30 set 2023

3.719

Operações aprovadas

2.118

M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 31 março 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 30 set 2023. Foram aprovadas 3.719 operações num total de 10.634 operações submetidas, com um Investimento total de 1.892 M€, correspondendo a uma mobilização de FEEI de cerca de 1.464M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 115% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 82% e uma Taxa de execução de 95% (mais 7% que no período anterior)**. Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6910 operações.

Em março de 2024, a maior concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado e executado do POR Lisboa 2020, mantem-se no Domínio Temático (DT01) “Competitividade e Internacionalização”, com 1818 operações aprovadas e 1.015,8 M€ de Investimento total elegível aprovado, seguido do domínio temático da Inclusão Social e Emprego com cerca de 477,4 M€. Relativamente ao domínio temático 4 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos houve um decréscimo do investimento total e conseqüentemente um decréscimo do fundo executado de cerca de 800mil €.

Domínio Temático	Nº Operações Aprovadas	Aprovado (€)			Executado (€)	
		Investimento/ Custo Total	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
01 Competitividade e Internacionalização	1818	1 015 887 200	844 100 446	362 989 870	801 079 843	347 895 703
02 - Inclusão Social e Emprego	890	477 204 814	446 019 355	262 047 497	418 969 616	248 857 308
03 Capital Humano	556	217 148 880	196 768 423	120 614 724	186 740 610	115 660 752
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	236	250 346 444	231 693 219	126 393 588	190 926 095	126 096 556
06 Assistência Técnica	47	29 255 861	21 080 975	12 657 408	20 009 163	12 124 799
TOTAL	3547	1 989 843 199	1 739 662 418	884 703 088	1 617 725 327	850 635 117

Figura 26 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

EIXO 1 - REFORÇAR A INVESTIGAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: SI; SAICT

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Reforço da investigação científica e tecnológica	392	135 325 462	134 810 421	54 860 576	134 338 258	54 671 711
PI 0102 Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME	448	500 262 697	387 238 481	170 664 066	379 206 474	167 007 764
TOTAL	840	635 588 159	522 048 902	225 524 642	513 544 732	221 679 475

Figura 27 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2024, tinham sido rescindidas ou desistidas 14 operações no Eixo 1, totalizando 840 Operações, tendo a PI 0101 “Reforço da Investigação científica e tecnológica” atingido os 100% de realização, com 392 Operações. A PI 0102 “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME”, atingiu uma taxa de realização de 98%, um acréscimo de 30% relativamente ao período anterior (Figura 27).

EIXO 2 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DAS PME

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: SI; SIAC;

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	32	14 344 863	14 144 317	5 891 548	10 252 958	4 588 847
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	448	139 609 424	115 579 244	45 476 959	97 099 094	38 036 477
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	466	211 714 946	178 763 299	79 317 655	166 736 019	76 872 020
TOTAL	946	365 669 233	308 486 861	130 686 162	274 088 071	119 497 344

Figura 28 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADR

Até 31 de março de 2024, no Eixo 2 foram aprovadas 946 operações e rescindidas 128 operações, com uma redução do investimento total aprovado de 79,6 M€. Ainda assim, a PI 0303-Qualificação e Inovação das PME, é a que tem uma maior taxa de realização com 98%. A PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo, tem uma taxa de realização de 78% e a PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas, apresenta uma taxa de realização de 84%, mais 18% que no período transato. Em todas as PI há uma redução de investimentos devido a operações anuladas/rescindidas e/ou revogadas (Figura 28).

EIXO 3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	1	186 368	186 368	93 184	186 368	93 184
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	43	13 184 361	11 140 863	5 340 016	10 741 871	5 144 689
TOTAL	44	13 370 729	11 327 231	5 433 200	10 928 239	5 237 873

Figura 29 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2024, o Eixo 3 apresenta 44 Operações Aprovadas, com um Investimento total de cerca de 13,37M€, com 1 operação aprovada na PI 0402 e uma taxa de realização de 100% e 43 operações aprovadas na PI0403, e uma taxa de realização de 96% (Figura 29).

EIXO 4 - PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	53	43 287 100	40 674 260	28 520 014	40 674 259	28 520 013
TOTAL	53	43 287 100	40 674 260	28 520 014	40 674 259	28 520 013

Figura 30 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

O Eixo 4 apresentava a 31 de março de 2024, manteve as 53 Operação Aprovadas, com um total de cerca de 43,3M€ de investimento total, sendo o Fundo Comunitário Executado de 28,5M€, tendo atingido a taxa de realização de 100% (Figura 30).

EIXO 5 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: SI; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	32	14 629 808	13 564 684	6 779 066	13 447 040	6 718 884
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	16	113 190 034	113 190 034	73 892 116	107 932 261	71 263 230
PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	10	340 298	340 298	170 149	0	0
PI 0805 Formação modular	175	29 085 840	29 041 068	14 520 534	20 013 656	10 006 828
TOTAL	233	157 245 980	156 136 084	95 361 866	141 392 958	87 988 942

Figura 31 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],31 mar 2024

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEF

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2024, o eixo 5, teve uma redução de 10 operações rescindidas e ou desistidas, com um total de 233 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria no DT02 Inclusão Social e Emprego, e com uma taxa de realização de 96% na PI 0801, num total de 16 operações Aprovadas, com um Investimento de cerca de 113,2M€. O total do valor Elegível Aprovado na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”.

EIXO 6 - PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Regulamentos: SI; SAICT; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Op. Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	149	86 150 735	82 521 599	44 434 219	77 852 629	42 398 067
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	14	1 359 719	1 359 719	771 454	1 010 836	609 684
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais interesse geral	22	14 999 085	14 999 085	8 563 023	11 495 518	6 837 810
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	263	25 484 686	25 276 916	12 638 459	21 450 485	10 725 243
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social [...]	69	158 443 959	134 471 101	80 001 732	134 443 844	79 985 417
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	95	6 334 482	6 127 445	2 755 170	6 084 672	2 733 784
TOTAL	612	292 772 666	264 755 865	149 164 057	252 337 984	143 290 005

Figura 32 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2024, o Eixo 6, apresentava um total de 612 Operações Aprovadas, menos 4 que no período transato, concentrando-se na PI0907 o maior investimento total aprovado, de cerca de 159 M€ e uma taxa de realização de cerca de 100%. PI 0910 atingiu os 99% de taxa de realização e a PI A PI 0901 com 149 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 86,1 M€, apresentando uma taxa de realização de 95% sendo executada em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”, “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade”, e “Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas” (Figura 32).

EIXO 7 - INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	87	33 646 895	33 636 922	19 895 602	30 179 026	18 230 574
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	118	26 896 273	26 896 273	14 645 965	22 370 685	12 383 171
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	44 590 935	43 836 809	21 918 404	41 987 754	20 993 877
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	293	112 014 777	92 398 420	64 154 752	92 203 146	64 053 129
TOTAL	556	217 148 880	196 768 423	120 614 724	186 740 610	115 660 752

Figura 33 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...], 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2024, o Eixo 7 apresentava 556 Operações Aprovadas com um total de Fundo Comunitário Executado de 113,6M€, concentrando-se na PI 1005 o maior volume de Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 115,6M€ e uma taxa de realização de 96%. PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior atingiu os 100% de taxa de realização seguida da PI 1004 teve um Investimento (CTA) de 44,5M€, com uma taxa de realização de 96%, seguida da PI 1001 com um Investimento (CTA) de cerca de 33,6M€ e uma taxa de realização de 92%. A PI 1003 apresenta Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis, com uma taxa de realização de 85%, mais 17% que em setembro de 2023 (Figura 33).

EIXO 8 - DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	77	41 815 976	38 692 089	24 300 640	38 685 714	24 297 245
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	79	86 143 634	76 541 217	48 783 092	76 400 169	48 712 568
PI 0605 -Reabilitação Urbana	60	107 544 982	103 150 511	43 657 283	62 923 428	43 626 102
TOTAL	216	235 504 591	218 383 817	116 741 015	178 009 311	116 635 914

Figura 34 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 mar 2024

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADR

Em 31 de março de 2024, o Eixo 8 atingiu a taxa de realização de 100% nas três prioridades de investimento, apresentando 216 Operações Aprovadas, com Fundo Executado de 116,6M€, e um investimento total de 235,5M€ (Figura 34).

PROJETOS EM DESTAQUE



03 PROJETOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 NA RLVT



Destacam-se sete projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, e em Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POSEUR, Oeste | Eixo Prioritário 03 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
CADAVAL- SISTEMA DE TELEGESTÃO PARA CONTROLO DE PERDAS DE ÁGUA
2. No POCH, Médio Tejo | Eixo Prioritário 01 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
EPTOMAR– CURSOS PROFISSIONAIS
3. No POCI, AML | Eixo Prioritário 02 – Reforço da Competitividade das PME e Redução de custos públicos de contexto
SABU – SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA E BALCÃO ÚNICO
4. No POR ALENTEJO, Lezíria do Tejo | Eixo Prioritário 08 – Ambiente e Sustentabilidade
ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO
5. No POR CENTRO, Médio Tejo | Eixo Prioritário 03 – Desenvolver o potencial humano (APRENDER)
CONSTÂNCIA - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES
6. No PO MAR 2020, AML | Eixo MAR-06.01.01-FEAMP-0011
SEGURANÇA- NIPIM@R SHIPPING INTELLIGENCE NETWORK
7. No POISE, AML | Eixo Prioritário 02 – Iniciativa Emprego Jovem
PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL (PEPAL)

1 CADAVAL- Sistema de Telegestão para controlo de Perdas de Água

Código do projeto	POSEUR-03-2012-FC-001380		
Eixo Prioritário 03	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		
Região de intervenção	NUTS III – OESTE		
Entidade beneficiária	MUNICIPIO DO CADAVAL		
Início do projeto	21-04-2020	Conclusão	20-12-2021
Custo total elegível	464.425 €	Apoio Financeiro UE	464 425€ (FC)
Objetivo Específico	Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água		
Prioridade Investimento	0602 - Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros		
Tipologia da Operação	Ciclo urbano da água		

Descrição: Esta operação visa o fornecimento e instalação de um Sistema de Gestão e Controlo de Perdas de Água, de modo a permitir a monitorização e o controlo remoto nos sistemas de Distribuição e Adução de Água com vista à redução de Perdas. Esta solução assentará em informação recolhida por meio instrumentação instalada nos órgãos “chave” da rede de água como são reservatórios, estações elevatórias, zonas de medição e controlo (ZMC) etc., centralizada num software de gestão de redes hidráulicas. O projeto retrata as unidades remotas consideradas importantes do ponto de vista estratégico e funcional. Pretende-se uma solução tecnológica integrada, envolvendo desde sistemas eletromecânicos, sistemas de Telegestão e funcionalidades de suporte a processos analíticos, com o objetivo de dotar os serviços de exploração de água de consumo, de capacidade de controlo e racionalização do abastecimento às populações abrangidas, em quantidade e qualidade. Serão intervencionados os reservatórios, hidropressores, estações elevatórias e zonas de medição e controlo. No que respeita às telecomunicações, está prevista a criação de uma rede Wifi para a comunicação das unidades e um sistema de comunicações LoRa para as ZMC.

Fonte: https://www.portalmunicipal.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/POSEUR-03-2012-FC-001380/#project_information_id



2 EPTOMAR– CURSOS PROFISSIONAIS

Código do projeto	POCH-01-5571-FSE-001431		
Eixo Prioritário 01	Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade		
Região de intervenção	NUTS III – MÉDIO TEJO		
Entidade beneficiária	EPT - ENSINO PROFISSIONAL DE TOMAR LDA		
Início do projeto	01-09-2016	Conclusão	31-08-2019
Custo total elegível	1.305.414 €	Apoio financeiro UE	1.109.602 € (FSE)
Objetivo Temático	Reforço da competitividade das PME, através da qualificação profissionalizante de jovens em áreas relevantes para o tecido empresarial		
Prioridade Investimento	10.4 – Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes		

Descrição: A qualificação dos jovens, assente na promoção do sucesso educativo, da qualidade e do combate ao abandono escolar, e ainda na promoção do ensino e formação profissionais, reforçando a sua qualidade e melhorando as capacidades de empregabilidade esperada através de um melhor ajustamento entre a produção das qualificações de dupla certificação e das necessidades do mercado de trabalho. O reforço da vertente profissionalizante ao nível do ensino secundário garante a criação de vias paralelas aos percursos de formação geral, em conjunto com os parceiros sociais e articuladas com as necessidades das entidades empregadoras, permitindo o prosseguimento de estudos para o ensino superior ou uma mais rápida inserção no mercado de trabalho. Os Cursos profissionais estão direcionados para dar resposta aos desafios profissionais atuais. com uma oferta a pensar nas necessidades do mercado de trabalho.

Fonte: <http://escolaprofessionaltomar.com/oferta-formativa/>

https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Documents/Lista%20de%20Opera%C3%A7%C3%B5es%2031_%20mar%C3%A7o%20VF.pdf



3 SABU – SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA E BALCÃO ÚNICO

Código do projeto	POCI-02-0550-FEDER-022300		
Eixo Prioritário 02	Reforço da Competitividade das PME e Redução de custos públicos de contexto		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.		
Início do projeto	18-10-2016	Conclusão	31-12-2020
Custo total elegível	4.475.360 €	Apoio financeiro UE	2.505.105 € (FEDER) 43.612 € (FSE)
Objetivo Principal	incrementar o empreendedorismo de qualidade e potenciar as oportunidades de negócio mais dinâmicas em domínios de inovação		
Objetivo Temático	2.3		
Prioridade Investimento	02.03 O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha.		

Descrição: Este projeto pretende adaptar as diversas componentes já existentes na Plataforma de Atendimento Multicanal, conjugando-as com novas que se venham a revelar necessárias, no sentido de otimizar a arquitetura global do Balcão Único transformando-o num ponto único de contacto nacional transversal a vários regimes jurídicos – *Single Point of Contact* português por direito próprio, tornando-a numa plataforma centrada e orientada a serviços, flexível e reconfigurável, capaz de suportar o alojamento de um número crescente de serviços públicos desmaterializados, através dos canais digital, presencial e telefónico. Associado a esta operação serão ministradas 66 ações de formação profissional relativas a 19 cursos, destinadas a 710 formandos, num volume total de 8.358 horas de formação. ePortugal distinguido como «Melhor Projeto Digital da Administração Pública» nos prémios Navegantes XXI de 2019

Fonte: https://www.compete2020.gov.pt/detalhe/NL_SABU_EPORTUGAL_22300; <https://eportugal.gov.pt/inicio>

4 ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO

Código do projeto	Alt20-08-2316-FEDER-000034		
Eixo Prioritário 08	Ambiente e Sustentabilidade		
Região de intervenção	NUTS III - LEZÍRIA DO TEJO		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS		
Início do projeto	07-10-2016	Conclusão	22-12-2018
Custo total elegível	1.073.448 €	Apoio financeiro UE	908 414 € (FEDER)
Objetivo Principal	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		
Prioridade Investimento	05 Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas incluindo zonas de reconversão		
Tipologia Intervenção	Reabilitação urbana		

Descrição: O objetivo é a Reabilitação do Espaço Jackson. O presente projeto visa a Requalificar o edifício devoluto; Reabilitar o espaço público; Captar novas valências para o Centro Urbano. Projeto de reabilitação da cobertura e fachada do edifício da divisão de urbanismo e da unidade de atendimento ao público do município de azambuja. O Espaço Jackson é uma infraestrutura cultural que integra dois importantes equipamentos, o Pátio das Coletividades e o Auditório. O Pátio das Coletividades reúne espaços de trabalho e de reunião de várias associações e coletividades da freguesia. Dispõe ainda de salas afetas à junta de freguesia, de um bar e barbecue de apoio aos eventos das coletividades inseridos numa ampla praça com uma zona coberta. O Auditório integra um Átrio de Exposições, uma biblioteca e espaço internet e da Sala Multiusos, equipada com instalações de som, de vídeo projeção laser, de cortinas cénicas motorizadas e de projetores de teatro, espaço que é apoiado por uma régie e por dois camarins.

Fonte: <https://www.cm-salvaterredemagos.pt/concelho/locaisdeinteresse/item/4531-espaco-jackson>

<http://alentejo.portugal2020.pt/index.php/po-regional-do-alentejo-2014-2020/file/465-programa-operacional-regional-do-alentejo-2020>



5 CONSTÂNCIA - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES

Código do projeto	CENTRO-03-5673-FEDER-000280		
Eixo Prioritário 03	Desenvolver o potencial humano (APRENDER)		
Região de intervenção	NUTS III – MÉDIO TEJO		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA		
Início do projeto	sem data	Conclusão	25-05-2021
Custo total elegível	32.496 €	Apoio financeiro UE	32.496 € (FEDER)
Objetivo Principal	Remoção de Fibrocimento de Edifícios Escolares E.B. 2,3/S Luís de Camões - Constância		
Objetivo Temático	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição		
Tipologia da Operação	Infraestruturas de ensino básico e secundário		
Prioridade Investimento	10.05 Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;		

Descrição: A obra a efetuar pressupõe a remoção do revestimento da cobertura em chapas de fibrocimento que contêm amianto, patente em dois blocos da Escola Básica e Secundária Luís de Camões. Posteriormente, será necessário o tratamento das caleiras dos edifícios e a aplicação de telas asfálticas para, numa fase final, se colocar um novo revestimento em painéis “sandwich”. O projeto de execução, para uma área de 555,36 m², é desenvolvido sobre levantamento topográfico fornecido pela Câmara Municipal de Constância e, concretamente, caracteriza-se sumariamente por (descrição sucinta dos métodos construtivos a utilizar tendo em vista os princípios referidos no art.º 2 do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março):

- Demolições: Os elementos pré-fabricados constituídos por fibrocimento deverão ser retirados de forma manual das coberturas por trabalhadores especializados, devidamente protegidos por Epi’s (Equipamento de proteção individual) adequados à tarefa. Para o desempenhar desta função, deverão ser cumpridas as exigências presentes no Decreto-Lei n.º 266/207, de 24 de julho, relativas aos procedimentos para trabalhos com a presença de amianto, e na Portaria n.º 40/2014, de 17 de fevereiro, que regula a forma correta de remoção de matérias com amianto;
- Limpeza e tratamento: Depois de retirado o material com amianto, as coberturas deverão ser limpas e as caleiras tratadas e reparadas. Antes da execução do novo revestimento, deverão ser aplicadas as telas asfálticas para a impermeabilização das superfícies;
- Revestimento da Cobertura: Numa fase final será aplicado um novo revestimento, em painéis “sandwich”, nas coberturas dos edifícios em questão.

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-03-5673-FEDER-000280/#project_information_id

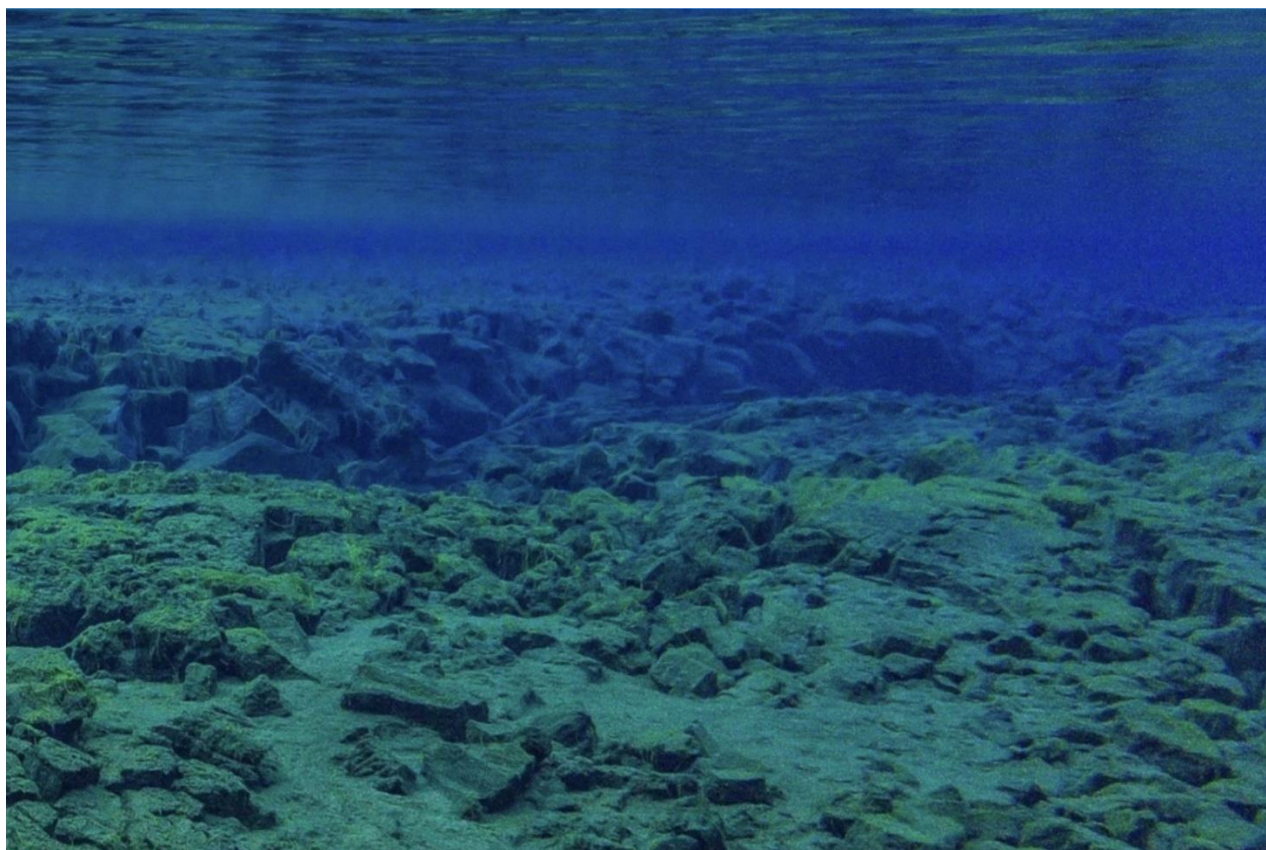


6 SEGURANÇA- NIPIM@R SHIPPING INTELLIGENCE NETWORK

Código do projeto	MAR-06.01.01-FEAMP-0011		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	DIRECÇÃO GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS, em parceria com o CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento		
Início do projeto	03-06-2019	Conclusão	31-12-2020
Custo total elegível	368.834 €	Apoio financeiro UE	276.625 € (FEAMP)
Objetivo Principal	Criar um portal de informação estratégica para a segurança marítima integrada do <i>Shipping</i>		

Descrição: Objetivo principal de gerir e partilhar dados entre os vários atores envolvidos na segurança marítima. Este projeto visou o desenvolvimento das capacidades tecnológicas para implementação das respetivas interfaces entre sistemas e redes de vigilância NIPIM@R, e sua integração; integração das atividades humanas com cariz socio económico relevantes para a PMI. Desenvolvimento de serviços inovadores relevantes para a VMI com base na informação disponibilizada no NIPIM@R e de capacidades que permitam disponibilização de informação de apoio à VMI.

Fonte: <https://www.dgrm.mm.gov.pt/projectos?articleId=345672>; <https://www.ceiia.com/nipimar>



7 PEPAL – Programa de estágios profissionais na administração local

Código do projeto	POISE-02-3220-FSE-000201		
Eixo Prioritário 02	Iniciativa Emprego Jovem		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICIPIO DE SETUBAL		
Início do projeto	14-07-2016	Conclusão	14-07-2017
Custo total elegível	38 183,52 €	Apoio financeiro EU	35 128,84 € (FSE)
Objetivo temático 08	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Objetivo Principal	Complementar e desenvolver as competências dos jovens desempregados, pelo exercício acompanhado de competências adquiridas e melhorar o seu perfil de empregabilidade, através de uma experiência prática em contexto de trabalho na Administração Pública Local		
Prioridade Investimento	Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da garantia para a juventude		
Tipologia da operação	2.05 - PEPAL		

Descrição: O principal objetivo inerente à promoção de estágios prende-se com o compromisso do município de Setúbal de garantir aos jovens com qualificação superior uma oportunidade de valorização profissional e de emprego, que, a médio prazo, criem condições para uma mais rápida e fácil integração no mercado de trabalho.

Com base no enquadramento legal dos Estágios Profissionais na Administração Local, o município garantiu a realização de quatro estágios profissionais nas seguintes áreas estratégicas diretamente relacionadas com o desenvolvimento organizacional: promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, energia e ciência e área de intervenção no domínio social, designadamente educação, saúde, ação social e cultura.

Fonte: <https://www.mun-setubal.pt/portugal-2020/#1531319373884-f3b1d8bc-1d58>

POR Lisboa 2020

Destacam-se oito projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional. No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 01 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação

ONEIDA – Plataforma ómica – prevenção e controlo de infeções e de resistência aos antimicrobianos

HANON SYSTEMS – *Innovation for Thermal and Energy Management Solutions*

No Eixo Prioritário 02 – Reforçar a competitividade das PME:

CRP - inovação tecnológica dos processos e sistema de fabrico e introdução de novos processos

No Eixo Prioritário 03 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO - Reforço da eficiência energética

No Eixo Prioritário 04 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA - valorização da natureza da biodiversidade, recreio e lazer

No Eixo Prioritário 05 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

V4H - Emprego altamente qualificado nas empresas

No Eixo Prioritário 06 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação

PROGRAMA ESCOLHAS - Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas

No Eixo Prioritário 07 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

ETIC – Cursos profissionais de imagem e comunicação aplicada

No Eixo Prioritário 08 – Desenvolvimento urbano sustentável

PAMUS 01 – interface de setúbal - terminal intermodal

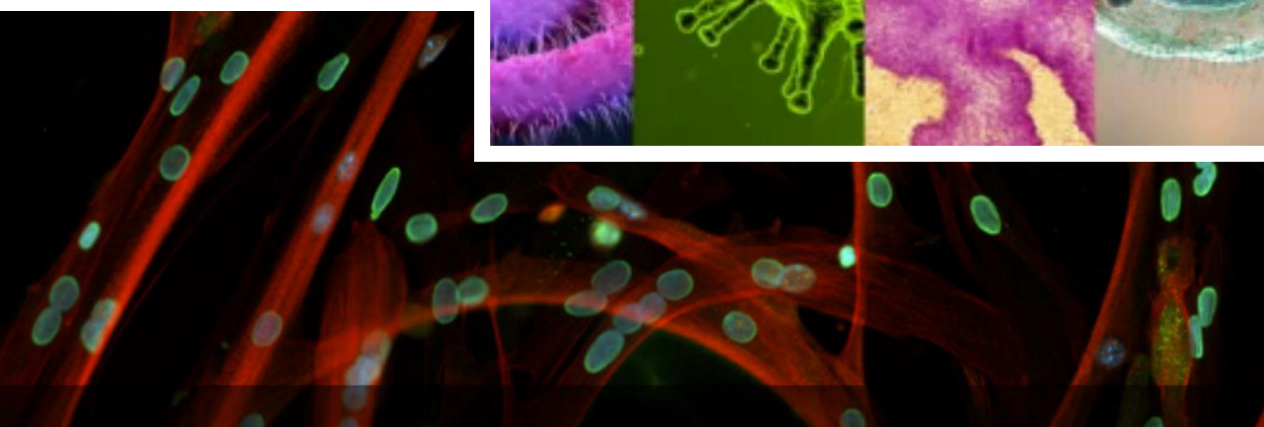
1 ONEIDA – Plataforma Ómica-Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos

Código do projeto	LISBOA-01-0145-FEDER-016417		
Eixo Prioritário 01	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA - ITQB NOVA, IGC e IMM		
Início do projeto	01-01-2017	Conclusão	20-01-2021
Custo total elegível	2.388.937€	Apoio financeiro UE	955.575€ (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0101 Reforço da investigação científica e tecnológica		
Tipologia de Intervenção	Investigação científica e tecnológica		
Tipologia de Operação	SI Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos de I&DT Empresas		

Descrição: ONEIDA é um consórcio estabelecido entre o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA), o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e o Instituto de Medicina Molecular (iMM). Tem como objetivo a aplicação de tecnologias ómicas na prevenção e controlo de doenças infecciosas e resistência aos antimicrobianos. As ómicas – entre elas a genômica, a transcriptômica, a metagenômica, a proteômica e a metabolômica – surgiram com a integração de grandes volumes de dados aos estudos das ciências biológicas sobre o DNA. Nesse sentido, bioinformática e biologia computacional estão intimamente relacionadas às Ciências Ómicas. Nos estudos sobre os microrganismos, microbiomas e suas relações com hospedeiros e ambientes, as Ciências Ómicas são imprescindíveis.

O microbioma é o conjunto de microrganismos, como bactérias, fungos, vírus, protozoários, entre outros, e as atividades que desempenham num ecossistema ou organismo.

Fonte: <https://gulbenkian.pt/ciencia/pt-pt/projects/oneida-plataforma-omica-para-prevencao-e-controlo-de-infecoes-e-de-resistencia-aos-antimicrobianos/>



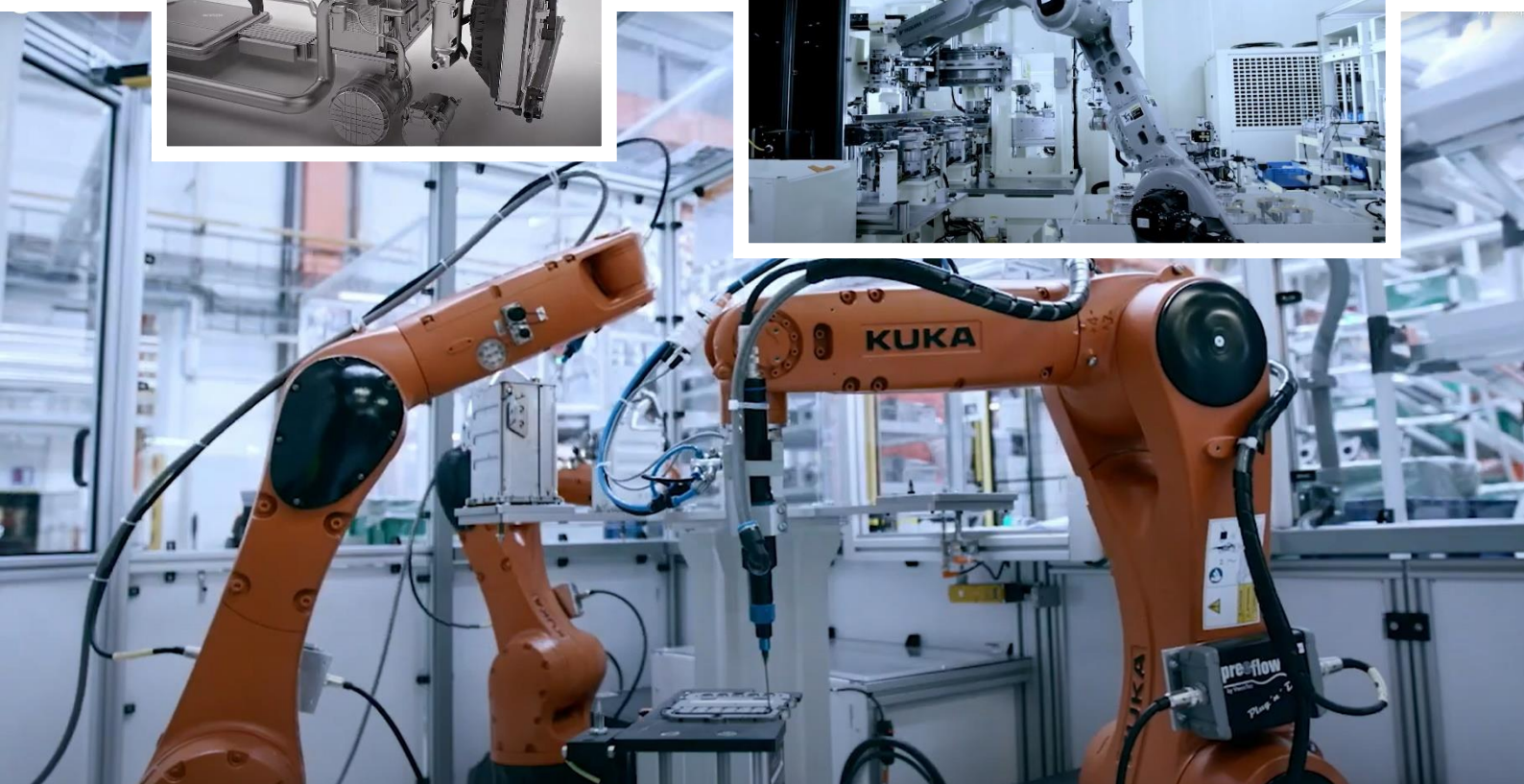
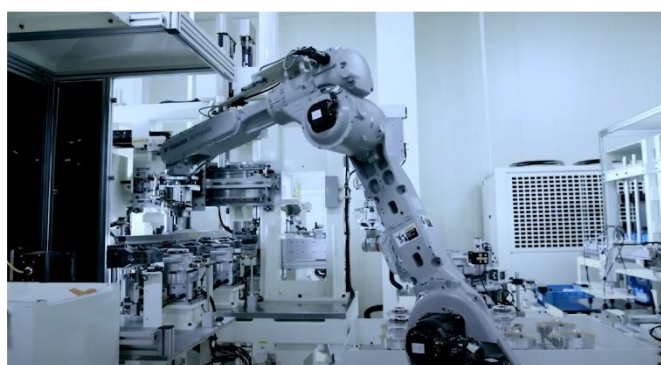
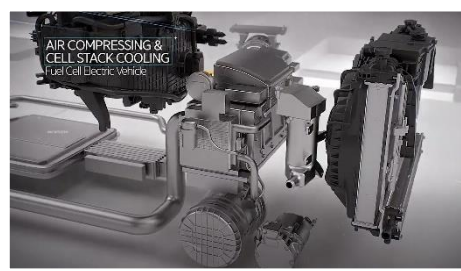
1 HANON SYSTEMS – *Innovation for Thermal and Energy Management Solutions*

Código do projeto	LISBOA-01-0249-FEDER-038076		
Eixo Prioritário 01	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	HANON SYSTEMS PORTUGAL, S.A.		
Início do projeto	29-01-2018	Conclusão	31-08-2021
Custo total elegível	48.314.069 €	Apoio financeiro UE	12.078.517 € (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0102 Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME		
Tipologia de Intervenção	Investimento empresarial em inovação de não PME		
Tipologia de Operação	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva Não PME - regime contratual		

Descrição: Criação de um novo estabelecimento industrial para a produção de compressores elétricos com características inovadoras mundiais, fruto dos trabalhos de I&D realizados, dando resposta às tendências de eletrificação da mobilidade e incorporando o conceito estratégico relacionado com a Indústria 4.0. *“Nos veículos tradicionais de combustão interna, o compressor do ar condicionado é acionado por uma correia ligada ao motor; portanto, só pode funcionar quando o motor estiver a funcionar. Os veículos elétricos e híbridos operam sob condições diferentes que excluem projetos de compressores convencionais. Para ambas as aplicações em veículos “verdes”, a Hanon Systems desenvolveu uma solução inovadora – o compressor elétrico. O design de última geração da Hanon Systems inclui um compressor scroll eficiente controlado por um motor elétrico integrado e eletrônica de potência integrada. O compressor elétrico funciona de forma independente, permitindo o arrefecimento da cabine mesmo com o motor desligado. O seu design compacto cabe no espaço tradicional do pacote de compressores acionados por correia, minimizando a complexidade do veículo em plataformas que oferecem variantes de modelos híbrido-elétricos.”*

Fonte: <https://www.hanonsystems.com/En/Solutions/Climate#tab1-2>

https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-01-0249-FEDER-038076/#project_information_id



2 CRP - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS PROCESSOS E SISTEMA DE FABRICO POR INTRODUÇÃO DE NOVOS PROCESSOS

Código do projeto	LISBOA-02-0853-FEDER-046585		
Eixo Prioritário	Reforçar a Competitividade das PME		
Região de intervenção	NUTS II– ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (PALMELA)		
Entidade beneficiária	CENTRO DE RECICLAGEM DE PALMELA S.A.		
Início do projeto	08-12-2019	Conclusão	07-12-2021
Custo total elegível	6.328.000 €	Apoio financeiro	2.648.103 € FEDER
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento:	0303 A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços		
Tipologia Intervenção	Qualificação e inovação das PME		
Tipologia Operação	SI Inovação empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva PME		

Descrição: Inovação Tecnológica dos processos de fabrico, por forma a ficar munida de um Sistema Produtivo competitivo, de elevada capacidade produtiva, produtividade, rigor e eficiência operacionais que permita melhorar a capacidade de aproveitamento dos resíduos, aumentando os níveis de reciclagem e maximizando a competitividade da atividade desenvolvida, contribuindo para uma maior preservação do ambiente; Diversificar e Alargar o leque de materiais e produtos processados internamente, nomeadamente internalizando a produção dos VFV's e os REEE's, eliminando o recurso à subcontratação da produção q atualmente se verifica nestes produtos/resíduos, reduzindo custos operacionais e progredindo na cadeia de valor; Promover a Eficiência Energética da atividade desenvolvida.

Fonte: <https://crpalmela.pt/wp-content/uploads/2023/01/ficha-do-projeto-.pdf>

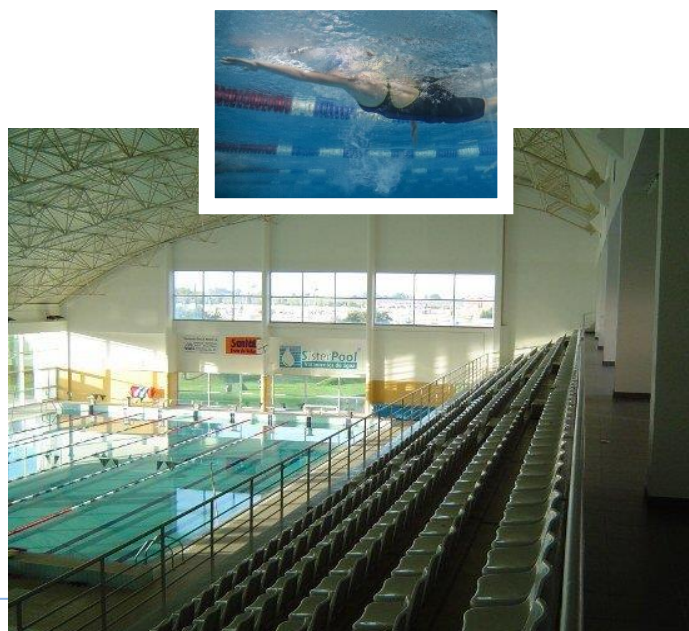


3 PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO - Reforço da eficiência energética

Código do projeto	LISBOA-03-1203-FEDER-000099		
Eixo Prioritário 03	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores		
Região de intervenção	NUTS II – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE PALMELA		
Início do projeto	07-12-2018	Conclusão	31-12-2022
Custo total elegível	452.740 €	Apoio financeiro UE	203.776 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas Públicas		
Tipologia de Intervenção	Eficiência energética nas infraestruturas públicas		
Tipologia de Operação	Eficiência energética na AP Regional e Local		

Descrição: A operação “Eficiência Energética da Piscina Municipal de Pinhal Novo” inscreve-se e na tipologia de ação a) “Intervenções ao nível do aumento da eficiência energética dos edifícios e equipamentos públicos existentes da administração local” e tem como finalidade reduzir os consumos de energia, através da instalação de tecnologia mais eficiente, aumentando deste modo a eficiência energética deste equipamento municipal, contribuindo, em termos específicos, para um melhor desempenho energético nas utilizações finais de bombagem de água, tratamento do ar interior e aquecimento da água da piscina, reduzindo os níveis de consumo de energia, diminuindo as emissões de gases com efeito estufa, assim como a consequente redução da fatura energética ao nível da administração local, com impacto na região e no país, indo ao encontro das metas da Estratégia Lisboa2020. A intervenção foi executada nos sistemas técnicos da Piscina Municipal de Pinhal Novo, de forma a promover a utilização racional de energia e a eficiência energético-ambiental. Neste sentido, estão previstas as seguintes medidas: • Substituição de três Unidades de Tratamento de Ar em fim de vida; • Instalação de uma cobertura isotérmica nos tanques de aprendizagem e de competição; • Instalação de dispositivos de sombreamento móvel pelo exterior; • Instalação de película polimérica adesiva de controlo solar vãos envidraçados; • Substituição de grupos eletrobomba em fim de vida; • Instalação de um sistema fotovoltaico para autoconsumo. Com estas medidas, pretende-se atingir uma redução anual de 37,6% no consumo de energia primária e de 31% no consumo de energia final, já a partir de 2021. Espera-se ainda uma redução de 37% nas emissões de dióxido de carbono. Esta redução nas emissões de gases com efeito de estufa e a opção por fontes de energia renováveis representam um contributo energético e ambiental muito relevante.

Fonte: <https://www.cm-palmela.pt/viver/noticias/noticia/reforco-da-eficiencia-energetica-da-piscina-de-pinhal-novo-em-concurso>
<https://www.portalmunicipal.gov.pt/en/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-03-1203-FEDER-000099/>



4 REDE ECOLÓGICA – NATUREZA, BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER

Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000016		
Eixo Prioritário 04	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos		
Região de intervenção	NUTSII – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE MAFRA		
Início do projeto	20-06-2016	Conclusão	31-10-2018
Custo total elegível	1.355.445 €	Apoio financeiro UE	677.722 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural		
Tipologia de Intervenção	Património natural e cultural		
Tipologia de Operação	Património Natural		

Descrição: REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA DE VALORIZAÇÃO DA NATUREZA DA BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER: Integrado na malha urbana da Venda do Pinheiro, este novo espaço alia a preservação do ambiente ao lazer e à mobilidade. O Parque Ecológico e Intermodal integra um Centro Interpretativo (valorizando a proximidade à nascente do rio Lizandro), espaços para a realização de atividades ao ar livre, equipamentos desportivos, mas também um parque de estacionamento e pontos de espera de autocarros e pretende sustentar atratividade do território na complementaridade de um tripé composto pelas dimensões do turismo, qualidade de vida e base ecológica. O parque localiza-se na área de transição entre as localidades da Venda do Pinheiro e da Malveira, servindo de charneira entre estes dois aglomerados urbanos. Este parque ecológico – zona verde da Venda do Pinheiro constitui uma reserva necessária ao equilíbrio ecológico em perímetro urbano e uma interligação às restantes áreas da EEM, através do sistema hidrológico. As eventuais estruturas de apoio terão assim em conta as condições topográficas e morfológicas do local e irão potenciar a utilização coletiva do espaço verde pelas diversas faixas etárias.

Fonte: https://www.cm-mafra.pt/pages/1307?poi_id=184



- | | |
|---|---|
| 1 – Bar | 7 – Skate parque |
| 2 – Espaço infantil de jogo e recreio | 8 – Parque canino |
| 3 – Parque intermodal | 9 – Campo de futebol de 5/ andebol |
| 4 – Biblioteca/ Centro Interpretativo do Rio Lizandro | 10 – Campos de basquetebol 3X3 |
| 5 – Parque de merendas | 11 – Entrada - Escola Básica da Venda do Pinheiro |
| 6 – Equipamento desportivo/ circuito de manutenção | 12 – Acesso pedonal |



5 V4H - EMPREGO ALTAMENTE QUALIFICADO NAS EMPRESAS

Código do projeto	LISBOA-05-3559-FSE-000003		
Eixo Prioritário 05	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	V4H - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO EM VALOR E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE		
Início do projeto	01-05-2019	Conclusão	03-05-2023
Custo total elegível	995.972 €	Apoio financeiro UE	497.985 € (FSE)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0805 Adaptação à mudança, dos trabalhadores, das empresas e dos empresários		
Tipologia de Intervenção	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS		
Tipologia de Operação	Contratação de recursos humanos altamente qualificados em empresas ou COLABS		

Descrição: O Value for Health CoLAB foi criado para acelerar a mudança das sociedades para o novo paradigma da Saúde baseada em Valor. Impulsionado pela transdisciplinaridade e transformação digital na área da Saúde, este CoLAB tem como objetivo desenvolver estudos com foco em ferramentas digitais e conteúdos de literacia que capacitem as pessoas e as organizações para medir Valor em Saúde. Apoio à contratação de recursos humanos altamente qualificados

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-05-3559-FSE-000003/#project_information_id

What is the Value of Your Health?

We are working **collaboratively** to answer this question. Value for Health CoLAB validates innovative methodologies to measure outcomes and costs and to provide trustful scientific evidence under the scope of **Value-based Healthcare** principles.

Get to know us What we do

6 PROGRAMA ESCOLHAS - INCLUSÃO ATIVA DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

Código do projeto	LISBOA-06-4233-FSE-000004		
Eixo Prioritário 06	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.		
Início do projeto	01-01-2019	Conclusão	11-10-2021
Custo total elegível	3.539.360 €	Apoio financeiro UE	1.769.680 € (FEDER)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade		
Tipologia de Intervenção	Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas		
Tipologia de Operação	Programa Escolhas		

Descrição: Aumentar as competências pessoais, sociais e profissionais e facilitar o acesso ao mercado de trabalho de grupos vulneráveis, ampliando a empregabilidade e reduzindo a vulnerabilidade económica; Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos; Reduzir os níveis de exclusão social e económica dos imigrantes e dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas.

Ações que visem facilitar o acesso de grupos vulneráveis ao mercado de trabalho, nomeadamente: Ações para a aquisição de competências básicas e outras formações modulares certificadas; Ações de avaliação e orientação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade na escolha informada do seu percurso profissional; Ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiências e/ou incapacidade; Ações de apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho das pessoas com deficiências e/ou incapacidade; Contratos apoiados para proporcionar às pessoas com deficiências e/ou incapacidade o exercício de uma atividade profissional; Ações de capacitação para a inclusão; Ações que promovam a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, nomeadamente através dos Contratos de Emprego Inserção (CEI).

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-06-4233-FSE-000004/#project_information_id
<https://www.acm.gov.pt/ru/-/cna-lisboa>; <https://www.programaescolhas.pt/>

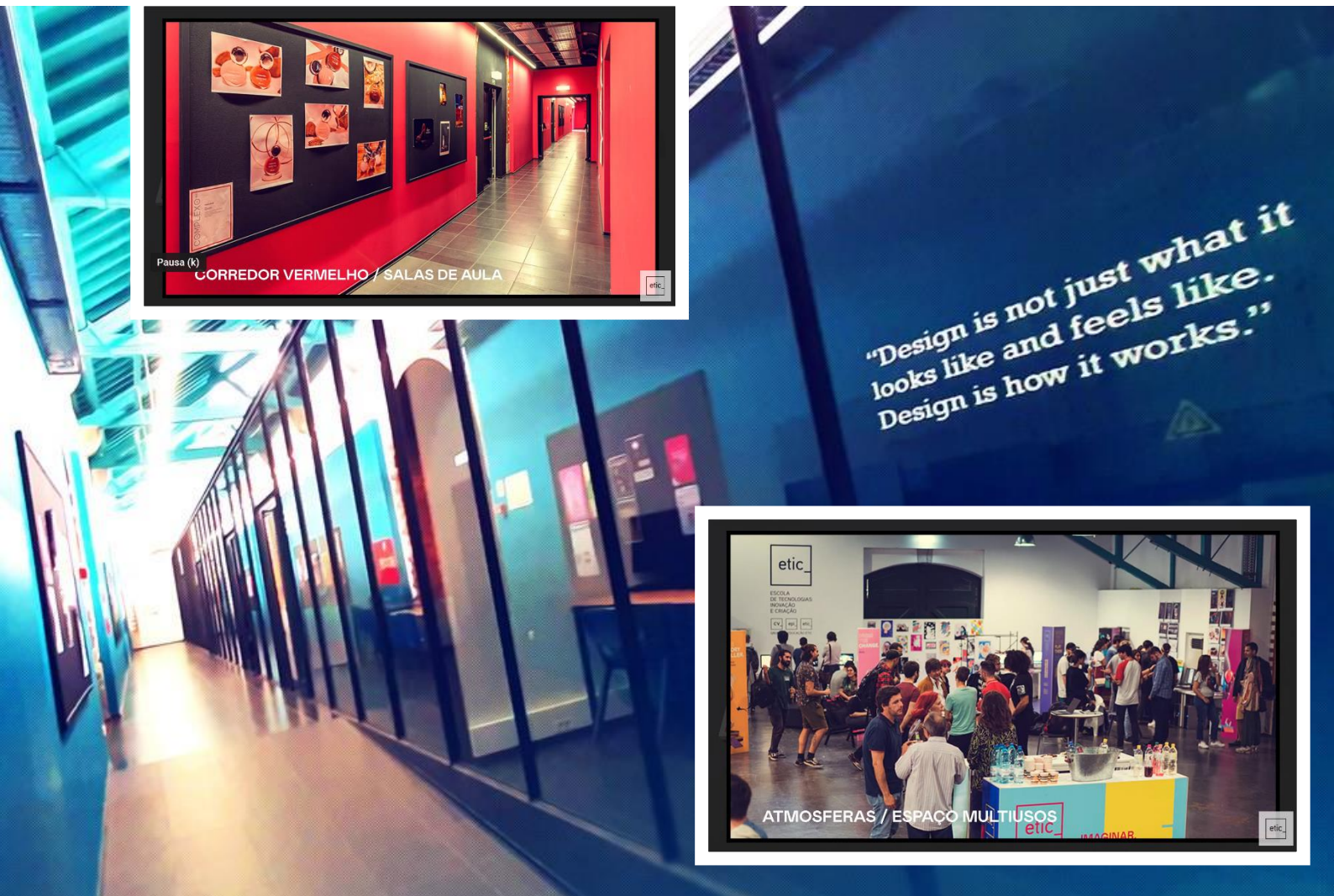


7 ETIC – CURSOS PROFISSIONAIS

Código do projeto	Lisboa-07-5673-FEDER-000046		
Eixo Prioritário 07	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	ESCOLA TECNICA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO APLICADA LDA		
Início do projeto	01-11-2017	Conclusão	12-02-2021
Custo total elegível	1.857.070 €	Apoio financeiro UE	928.535 € (FSE)
Domínio Temático	Capital Humano		
Prioridade Investimento	10.04 Ensino profissional para jovens		
Tipologia de Intervenção	Ensino profissional para jovens		
Tipologia de Operação	Cursos Profissionais		

Descrição: A ETIC é uma escola com cursos nas áreas das indústrias criativas, única em Lisboa, baseada em anos de experiência de ensino, onde estudantes, professores, criadores, artistas, profissionais do meio, trabalham em conjunto para ensinar, aprender e formar. A estreita ligação com o mundo real, com empresas e instituições, a aproximação do ambiente escolar à realidade do mundo de trabalho, completam o projeto educacional da escola que acompanha o aluno, agora novo profissional, nos seus primeiros contactos com o mercado. A vantagem deste método e da liberdade criativa são únicos. A preparação individual do aluno deixa-o atento a um mundo complexo, de desafios e em constante mudança, no qual poderá participar como profissional e cidadão crítico e justo.

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-07-5571-FSE-000061/#project_information_id
<https://www.etic.pt/a-etic/>



8 PAMUS 01 – INTERFACE DE SETÚBAL - TERMINAL INTERMODAL

Código do projeto	LISBOA-08-1406-FEDER-000023		
Eixo Prioritário 08	Desenvolvimento urbano sustentável		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DO SETÚBAL		
Início do projeto	01-07-2019	Conclusão	30-11-2021
Custo total elegível	4.466.488 €	Apoio financeiro UE	4.188.341 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	04.05 Mobilidade Urbana Sustentável		
Tipologia de Intervenção	Mobilidade urbana sustentável		
Tipologia de Operação	Planos de mobilidade urbana - investimentos (infraestruturas e equipamentos)		

Descrição: Construção do Terminal Intermodal da Praça do Brasil. O Estudo de Acessibilidades e Transportes de Setúbal de 2011 (EATS) apontava a Praça do Brasil como a localização ideal para uma interface de articulação das componentes ferroviária e rodoviária do transporte público de passageiros. De facto, para além de ser a estação de caminho-de-ferro central da cidade de Setúbal, onde são assegurados serviços suburbanos da CP na Linha de Praias do Sado (para o Barreiro e centro de Lisboa, via ligação com os barcos da Soflusa) e da Fertagus (diretos à Linha de Cintura em Lisboa), a Praça do Brasil localiza-se num dos eixos principais de penetração na cidade (EN 252/Estrada dos Ciprestes). Sob a área de implantação do Terminal rodoviário pretendeu-se implantar um parque de estacionamento para viaturas ligeiras com uma área de cerca de 3.000m² para uma capacidade total de 117 lugares de estacionamento distribuídos por um único piso e áreas técnicas de apoio à exploração. O projeto foi articulado com o projeto do terminal rodoviário de forma a garantir uma fácil e adequada articulação entre os dois modos de transporte (transporte individual e transporte coletivo). O terminal rodoviário implementado à superfície, junto à estação ferroviária de Setúbal, tem por objetivo permitir uma articulação entre o modo rodoviário e o modo ferroviário. O local de intervenção era ocupado por um parque de estacionamento de superfície confinado a Este pela Estação de Comboios de Setúbal/ Infraestrutura Ferroviária, e a Oeste por um ligeiro talude, sobrelevado em relação à Estrada de Ciprestes. O terminal tem uma área aproximada de 3.468 m², com espaço para estacionamento de 14 autocarros. O Terminal rodoviário foi concebido para ser aberto dando um aspeto orgânico interrelacionado com a envolvente edificada, sem massas volumétricas assumidas. Dele sobressairá a cobertura metálica com superfícies opalinas, alternadas com chapas de alumínio, dando a sensação de suspensão e consequentemente leveza ao conjunto. Foram também previstas duas áreas de apoio designadas por: zona de apoio à exploração e zona de apoio ao público e bilheteiras. No que diz respeito às áreas técnicas de apoio à exploração, foram concretizadas no parque de estacionamento subterrâneo e a zona de apoio ao público e bilheteiras na envolvente da implantação do terminal rodoviário.

Fonte <https://www.mun-setubal.pt/interface-criado-para-melhorar-mobilidade/>

https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-08-1406-FEDER-000023/#project_information_id





INFODATA 31

ABRIL 2024



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo, IP
Rua Alexandre Herculano, n37 1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>
Publicação Digital
978-989-9203-02-0